



# FIGUEIREDO SERÁ O PRESIDENTE

BRASÍLIA (AJB) — O general João Baptista Figueiredo confirmou ontem ter sido "convocado" pelo presidente Ernesto Geisel para suceder-lo no posto, em entrevista concedida pela manhã ao "Jornal de Brasília". A entrevista a primeira em que o general se declara publicamente candidato - foi publicada em edição extra do Jornal, que chegou as bancas as 18 horas.

O chefe do SNI fez questão de frisar que não receberá um convite, mas uma ordem. E disse que sofre restrições, mas partidas dele próprio, "pois reconheço minhas deficiências". A íntegra da entrevista, dada as 8hs no regimento da cavalaria de guarda - onde chegará as 7hs - é a seguinte:

"O general João Baptista Figueiredo confirmou hoje que, de fato, foi chamado pelo presidente da república, na quinta-feira, passada, oportunidade em que Geisel lhe comunicou que havia escolhido para ser o seu sucessor. Figueiredo fez essa confirmação as oito horas da manhã de hoje, após cavalgar por quase uma hora, no regimento de cavalaria da guarda, montado no cavalo "Cômplexo", de sua propriedade.

Bem humorado e brincando insistentemente com os fotografos que documentaram o seu treino diário, o general João Baptista Figueiredo, depois de deixar a pista e tomar um cafézinho, conversou com os reporteres.

Inicialmente, o general falou sobre os animais, reclamando inclusive do excesso de peso de "Mitay", um cavalo que já ganhou muitos premios. Em seguida, um reporter lhe perguntou: E, então, general, o senhor confirma que foi chamado para conversar com o presidente Geisel? Por que? como é que você sabe? um dos dois teria que falar, ele ou eu. Ele não falou e nem eu. Como é que você sabe então?

- Pelos jornais.

- Mas quem disse aos jornais?

- As fontes, general.

Mas, o senhor confirma que foi conversar com ele?

- Ele me convidou para um papo com ele. Conversei, conversamos muito, diariamente.

- Mas, nesse dia, ele falou sobre sucessão?

- O que você quer que eu responda, que sim ou que não?

- O senhor foi convidado a ser o sucessor do presidente Geisel?

- Convidado não, convidado eu não aceito. E ele sabe disso.

Eu disse a ele que devido ao barulho da imprensa essa conversa não me surpreendia, mas que eu não queria, pois há restrições a mim.

- Restrições de outros setores?

- Minhas mesmo. Eu faço, restrições a mim porque reconheço minhas deficiências. Eu me conheço bem. Ainda disse a ele: "pense bem nessa decisão".

- Quer dizer que ainda não está definida esta questão?

- Não sei.

Nisto, o seu ajudante de ordem, capitão Marcon, chega a pedir a retirada dos reporteres. Quando a imprensa ia deixando o local, o general João Baptista Figueiredo, sentado já na arquibancada do centro hipico, diz a um reporter:

- Você está vendo? Se eu for presidente da república, tudo isto vai acabar. Ao seu lado estavam o tenente coronel Rabelo, um major e alguns cabos que tratam dos animais.

Figueiredo chegou ao regimento exatamente as sete horas e cinco minutos, num opala azul, placa AM-9347. Trajando terno escuro e acompanhado de dois agentes de segurança, o ministro-chefe do serviço nacional de informações desceu no carro e se dirigiu a um dos vestiários, onde trocou o terno por uma camiseta branca e uma calça de mescla azul clara. Dez minutos depois, Figueiredo, deixou o vestiário, indo ao encontro de Marcon e de outros militares do regimento. Ao se separar com os fotografos, o general comentou com um oficial: Tanta coisa bonita para eles fotografarem e eles vêm aqui. (Mais notícias nas págs. 2, 3, 8 e 9)

## JORNAL da cidade

ARACAJU (SE), 05 DE JANEIRO DE 1978 — ANO VII — No. 1607 - CR\$ 3,00

QUINTA-FEIRA

### Três mortos e 10 feridos em acidentes, ontem.

Três mortos e dez feridos foi o saldo resultante de três acidentes ocorridos ontem nas rodovias BR 235 e BR 101. Todos os acidentes, segundo a Polícia Rodoviária Federal, foram motivados por imprudência e excesso de velocidade. Uma das vítimas fatais foi uma criança, de aproximadamente dois anos de idade, e que não foi identificada.

O primeiro acidente foi com o caminhão Mercedes Benz, placa BL-0213, que, carregado de leite, virou no quilômetro 16 da BR 235. No acidente morreu Neca dos Santos, que viajava na cabine do caminhão, juntamente com o motorista José Jason Mendonça e mais quatro pessoas, que ficaram feridas, sendo socorridas e levadas para o Pronto Socorro do Hospital das Clínicas Dr. Augusto Leite.

O caminhão vinha da cidade de Carira para Aracaju, trazendo o carregamento de leite, quando atingiu o quilômetro 16 da BR 235, no local denominado como Descida do Cafuz, devido ao excesso de velocidade desenvolvido, o veículo capotou, virando várias vezes na pista. CRIANÇA

O segundo acidente ocorreu no quilômetro 115 da BR 101, quando o volks de placa AB-0926, dirigido por Bráulio Andrade, capotou várias vezes, provocando a morte de uma criança, que viajava no automóvel em sua companhia. O corpo da criança foi levado para a Delegacia de Estância, enquanto o motorista do automóvel foi socorrido por populares.

O último acidente foi com a Brasília de placa JF-7541, de São Paulo, dirigida por José Correia Santos, que em alta velocidade, atropelou um cavalo no quilômetro 112 da BR 101, matando o animal instantaneamente.

A vítima revelou que dirigia o seu automóvel, quando o animal cruzou a estrada sem que ele esperasse, acrescentando que, embora ele tentasse desviar o automóvel, não conseguiu e o veículo terminou por colidir com o animal.

## ANUNCIO OFICIAL HOJE ÀS 16 HORAS

BRASÍLIA (AJB) — O Presidente Ernesto Geisel anunciará a indicação dos nomes dos general João Batista de Figueiredo para a presidência da república e do governador Aureliano Chaves para vice-presidência em solenidade as 18 horas de hoje, no Palácio do Planalto. Estarão presentes os membros da comissão executiva nacional da Arena, os cinco ministros que integram o diretório nacional do partido, além dos presidentes da câmara e senado, sr. Marco Maciel e Petrólio Portela, e os líderes do governo no congresso.

O Presidente da Arena, deputado Francelino Pereira, garantiu, a noite de ontem depois de contactos telefônicos, que todos os integrantes da executiva nacional da Arena estarão presentes a solenidade das 16 horas de hoje no Palácio do Planalto, além dos ministros Golbery Do Couto e Silva (casa civil) Nascimento e Silva (previdência social, Arnaldo Prieto (Trabalho) Ney Braga (Educação) e Armando Falcão (Justiça), que integram o diretório.

O Presidente Ernesto Geisel comunicou ao deputado Francelino Pereira, em audiência que durou das 15h30m as 16h30m horas de ontem no Palácio do Planalto, a escolha do general João Batista de Figueiredo e do governador Aureliano Chaves para presidente e vice-presidente da república, acertando os detalhes da reunião com a executiva nacional, as 16 horas de hoje.

Depois do pronunciamento do presidente da república, o presidente da Arena, deputado Francelino Pereira, deverá usar da palavra, dirigindo-se, então, aos seus correligionários da executiva e do diretório nacional do partido, assim como ao senador Petrólio Portela e o deputado Marco Antonio Maciel.

Líderes arenistas admitiram a hipótese de que o general João Batista de Figueiredo possa vir a usar da palavra, mas o sr. Francelino Pereira não confirmou e nem desmentiu tal informação.

Já estão em Brasília, alguns há dias, outros desde ontem e hoje, os seguintes membros titulares da comissão executiva nacional da Arena: Francelino Pereira (MG), presidente, Jarbas Passarinho (PA), 1o. vice-presidente, Peracchi Barcelos (RS), Diretor do Banco do Brasil, 3o. vice-presidente, Nelson Marchezan (RS) secretário geral - Prisco Viana (BA), 1o. secretário, José Lindoso (AM), 2o. secretário. Estão sendo esperados os dois tesoureiros, Gonzaga Vasconcelos (PE) e Gioia Junior (SP).

Integram ainda a executiva, como membros natos, os líderes José Bonifácio e Eurico Rezende.

### CONDIÇÕES DE AURELIANO

O governador mineiro disse ontem que um civil só deveria aceitar o cargo de vice-presidente depois que lhe fosse apresentado um programa cronológico e pre-determinado de redemocratização, acrescentando que não ficaria bem para a nação e suas instituições a repetição do episódio Pedro Aleixo.

A base para a institucionalização no seu modo de pensar, seria a constituição de 1967, que considera - além de obra - prima - inspirada nas qualidades de estadista do ex-presidente Castelo Branco.

Segundo Aureliano Chaves, a de 1967 é a única constituição que interpretou os sentimentos e os interesses da nação brasileira, uma vez que "a de 91 foi feita contra a Monarquia, a de 34 contra os carcomidos da república velha, a de 37 foi a constituição de um homem só e a de 46 foi feita contra Vargas.

## Coluna do Castelo

### Magalhães como "candidato da Nação"

BRASÍLIA (AJB) — Enquanto o Governo Modela a toque de caixa a candidatura do General João Batista Figueiredo à Presidência da República, realizam-se operações marginais de limpeza da área. Já se atribui ao General Golbery a observação de que excluir o General Frota fora operação cheia de riscos e a exigir rapidez de ação enquanto excluir o Senador Magalhães Pinto seria operação a carecer de riscos mas a demandar tempo. Essa operação foi acelerada nos últimos dias e o Presidente Geisel somente receberia o insistente candidato mineiro desde que tivesse uma prévia medida da sua receptividade a integrar-se no sistema. O Senador Petrônio Portela, como correligionário do Sr. Magalhães e Presidente do Senado, realizou gestões exploratórias, mas versões inesperadas terão dificultado seu esforço, a ponto de praticamente excluir a hipótese de que, vindo a Brasília hoje, solicite audiência ao Chefe do Governo para data anterior ao lançamento oficial da candidatura Figueiredo. Até ontem, ele aguardava convocação, o que não se deu.

Afigura-se portanto, difícil a retirada da candidatura Magalhães Pinto, embora seja previsível ainda um comportamento do candidato correspondente ao tratamento que lhe for dado pelo Presidente e pelo sistema, dos quais acumula queixas e ressentimentos. Se se considerar vítima de vetos ou bloqueios, o senador mineiro lutará pelo seu direito de ir à Convenção e tentar opor-se ao "candidato do Governo", como sendo o "candidato da Nação", título a que se julga com direito depois de sua longa pregação por quase todos os Estados. O sr. Magalhães Pinto entende que somente o Presidente da República poderia sugerir ou propor a fórmula que permitisse a sua reassimilação pelo sistema, sem prejuízo do seu direito de postular a candidatura na Convenção.

A candidatura do Sr. Aureliano Chaves a vice-Presidente da República, como homenagem a Minas e à contribuição desse Estado ao progresso revolucionário, desencadeado pelo Senador Magalhães Pinto, não parece satisfazer o senador mineiro, hoje mais tendente a cobrar compromissos do Governador do que a apoiá-lo como companheiro de chapa do General Figueiredo. O Sr. Aureliano Chaves tem dito de público que seu compromisso único é com o General Geisel, mas o Sr. Magalhães Pinto tem dito na intimidade que o Governador se prontificou a ser junto ao Presidente o intérprete da sua candidatura presidencial, a qual seria apresentada em nome de Minas. Não entende, portanto, que o desempenho dessa missão tenha se concluído com a candidatura do Governador a vice-Presidente.

Os amigos do Senador mineiro adiantou que em Minas há alguns dias se concretizam os sintomas da escolha do Sr. Aureliano Chaves, dadas as atividades do vice-Governador, Sr. Ozanam Coelho, que estaria já dedicado à escolha do seu secretário. O Sr. Ozanam Coelho é pessedista, razão a mais a desaconselhar o Sr. Magalhães Pinto a não concordar com a candidatura do Governador e vice-Presidente. Por mais amigo que tenha sido do falecido Ministro Guilhermino de Oliveira, não vê motivos para homenageá-lo a ponto de facilitar a devolução do Governo de Minas ao PSD.

Esclarece o Sr. Magalhães Pinto que, desde que se pôs a falar a brasileiros de todos os recantos do país, tem consciência do que diz e das dificuldades que o cercam. Mas sem que fique bem perante a opinião pública — não por vaidade, mas por sentimento de honra — continua candidato. A solução desse problema está com o Presidente da República e sua disposição pessoal é disputar votos na Convenção.

Entende igualmente o candidato que a missão desempenhada pelo Senador Portela, buscando o diálogo com vistas à constitucionalização do país, envolve a garantia aos políticos filiados a partidos do direito de disputar. E desse direito é que se está a valer. Como se vê, o Sr. Magalhães Pinto, como candidato, não oferece riscos, tal como o teria previsto o General Golbery, mas o fato é que ainda se passará algum tempo antes que seu nome seja eliminado da disputa presidencial. Hoje, em Brasília, o senador mineiro fará definição pública.

#### OS CONSELHOS DE ESTADO

O Senador Daniel Krieger perguntou ao Senador Luiz Viana Filho se havia lido os anais do Conselho de Estado prestes a serem publicados. O político, biógrafo e historiador respondeu afirmativamente e informou: O Conselho examinava assuntos que o Imperador submetia à sua apreciação, emitia pareceres, os quais, como sempre, jamais eram seguidos.

O risco do Conselho de Estado, na forma em que foi proposta pelo senador gaúcho, é que seus pareceres serão certamente adotados pelo Presidente da República.

## Hugo Abreu pede sua exoneração

BRASÍLIA (AJB) — O anúncio da exoneração do general Hugo Abreu feito as 16hs. pelo porta voz da presidência da república, coronel Toledo Camargo, que no primeiro encontro mantido com os jornalistas, as 11h30m, não desmentia e nem confirmava a informação da exoneração.

Antes do anúncio da decisão presidencial, o chefe do governo manteve várias reuniões, com os seus assessores mais diretos, entre eles, o próprio general Hugo Abreu.

São as seguintes, na íntegra, as cartas trocadas entre o presidente Ernesto Geisel e o general Hugo de Abreu.

Brasília, 3 de janeiro de 1978

Exmo. Sr. Presidente,

Tendo em vista o que ficou acertado em nossa conversa esta tarde, no Palácio da Alvorada, venho solicitar minha demissão do cargo de chefe do gabinete militar da presidência da república.

Agradecendo a V. Exa as provas de consideração e apreço com que sempre me cumulou, aproveito o ensejo para desejar-lhe todo o sucesso no período restante do seu governo.

Com todo respeito

Hugo Abreu.

Brasília, 4 de janeiro de 1978.

Prezado general Hugo de Abreu.

Recebida sua carta de 4 do corrente, confirmando decisão de solicitar demissão do cargo de ministro chefe do gabinete militar da presidência da república, nada mais resta-me a fazer senão acolher o seu pedido, lamentando o afastamento do prezado camarada e amigo do cargo de confiança que tanto honrou.

Agradeço-lhe com toda sinceridade os apreciáveis serviços prestados a nação e, em particular, a mim com dedicação, capacidade, lealdade e espírito público que tão bem o caracterizam.

Augurando-lhe felicidades maiores em sua carreira, peço recomendar-me a esposa, que tanto nos honrou, também, a mim e a minha senhora, com sua amizade em todos os momentos de nosso convívio.

Cordialmente Ernesto Geisel".

RIO (AJB) — Mineiro de Juiz de Fora, o general de divisão Hugo de Andrade Abreu, ministro chefe do gabinete militar da presidência da república, apresentou ontem ao presidente Ernesto Geisel o seu pedido de demissão das funções que ocupava desde 8 de maio de 1974.

Originário da Infantaria, ex-combatente da Força Expedicionária Brasileira no teatro de operações da Itália, onde comandou a 9a. companhia do 11o. regimento de infantaria, o general Hugo de Abreu é paraquedista com curso de mestrado em Saltos, concluído em 1970 e se define como um profissional que, ocupante de cargo militar, não discute política, pois quem "conduz é o presidente Geisel".

Apontado por muitos observadores como o autor do dispositivo que determinou a demissão do ex-ministro do Exército, Sylvio Frota, em apoio ao presidente da república, o ex-pracinha, até agora secretário-geral do Conselho de Segurança Nacional - em função de seu cargo de chefe do gabinete militar é casado com Consuelo Procópio de Abreu, tendo três filhos Olavo Procópio de Abreu, Maria Cecília Abreu de Azevedo Garcia e Maira Christina Procópio de Abreu.

Promovido ao generalato em 25 de março de 1969, pelo então presidente Costa e Silva o general Hugo de Abreu foi escolhido para receber sua terceira estrela a 31 de março de 1974, quando exercia as funções de comandante da brigada paraquedista, com sede no Rio de Janeiro.

Em 1964, ainda tenente-coronel, exercia as funções de chefe da sub-seção da diretoria geral de ensino do Exército, após haver ocupado, por três anos, postos ligados a 2a. seção - informações - do Conselho de Segurança Nacional, do Estado maior do exército e do estado maior da 1a. região militar, no Rio de Janeiro.

Após a revolução foi chefe do Estado maior da 1a. divisão da infantaria, comandante do 10 Batalhão de Guardas e adjunto do adido do exército a embaixada do Brasil nos Estados Unidos, função esta que acumulou com a de assessor

da delegação brasileira na junta interamericana de defesa e comissão mista de defesa Brasil - Estados Unidos.

Portador de quinze condecorações brasileiras e quatro estrangeiras, o general Hugo de Abreu foi integrante da turma de 1937 da Escola Militar do Realengo, antecedendo em alguns meses ao general João Batista de Figueiredo, no recebimento do espadim de Caxias.

Apontado por muitos de seus colegas como "essencialmente militar de carreira" foi promovido aos postos superiores do oficialato, por merecimento, tendo percorrido em apenas dezoito anos, as patentes intermediárias que o levaram de capitão a general de brigada.

Em recente entrevista à imprensa, o general Hugo de Abreu ressaltou sua lealdade ao presidente da república afirmando que os militares participam da política mas "quem conduz é o presidente Geisel, que ocupa a presidência da república, posição civil." Para ele, Geisel "é mais civil que militar" pois na sua posição preside te não é general. Não se fala em general Geisel, mas em presidente Geisel", estendendo esse conceito aos demais militares que ocupam cargos no governo, afirmou o general que "os militares no governo são poucos e se transformam em civis, em razão do acargo que exercem. ... Isso faz com que os militares que estejam na política passem antes para a reserva

## Senador pede conciliação para tranquilizar a Nação

BRASÍLIA (AJB) — O senador Lazaro Barbosa (GO), vice-líder oposicionista, disse ontem que o futuro do país poderá ser comprometido se o próximo presidente da república não tiver condições de conciliar a nação e o general Batista Figueiredo não lhe parece o mais adequado para esta missão por maiores que sejam as suas qualidades.

Sem apontar nomes - "não cabe a nós da oposição indicar o sucessor do presidente Geisel" - o senador Lazaro Barbosa acha que o fundamental seria que o futuro presidente da república não tivesse como principal característica a de ter sido "imposto" a nação. Menos de um mês antes de ser deflagrada a revolução de março de 1964, o atual vice-líder do MDB foi preso por ter dado uma entrevista condenando o governo João Goulart. Ontem, ele acredita que os princípios da revolução em sustentação popular, creio que o futuro se tornará continuam válidos, como o combate a corrupção e a subversão. O que houve, no entanto, diz ele, foi o afastamento do governo da nação e isto não pode continuar "

"sob pena de comprometermos o nosso futuro de grande nação".

O país tem de ser pacificado porque, a seu ver, não suportará mais um período presidencial em que predomine o casuismo, o arbitrio. "É necessária a pacificação nacional e nenhum candidato imposto, por maiores que sejam as suas qualidades, por mais que seja bem intencionado", observa, o senador Lazaro Barbosa, apontado como um dos possíveis líderes do MDB na sessão legislativa deste ano. Teme o senador que situação econômica interna do país neste ano se torne um fator de agravamento sensível da questão política. Em seu Estado, pelo menos, a produção agrícola será bem menor que a do ano passado e acredita que pode haver colapso no abastecimento. "Se a sucessão presidencial não se concretizar com base em sustentação popular, creio que o futuro se tornará imprevisível porque o silêncio do povo não representa conformismo ou aceitação", declarou o vice-líder da oposição.

FIQUE NO



TV ATALAJA

# OPINIÃO

## CONFIDENCIAL

### EXONERAÇÃO DESMENTIDA

O Comandante do IV Exército general Argus Lima na noite de ontem desmentia as versões que surgiam na cidade do Recife, segundo as quais teria solicitado exoneração do cargo. O desmentido foi feito através da esposa do general, Dona Celia que disse: foi feito aqui graças a Deus está tudo bem. O meu marido encontra-se muito ocupado, não tem nada a dizer e não pode atender ao telefone.

Sobre os rumores de exoneração respondeu enfaticamente: - Mas que loucura, não há nada disso, estamos aqui muito felizes, e isso é conversa fiada, estamos muito tranquilos. Olhe, ele mesmo deu uma grande risada, pois isso até parece piada. Quem foi que inventou essa história? Pode botar aí que estamos bem, recebendo inclusive tres de nossas netas que chegaram do Rio.

### NOVO CHEFE DA CASA MILITAR

O general de brigada Gustavo Moraes Rego é o novo Chefe da Casa Militar da Presidência da República. Ele é da Arma de cavalaria e tem 57 anos de idade, 38 anos quais a serviço do Exército. Antes de ser nomeado ontem para a Casa Militar o general Moraes Rego comandava a 11.ª Brigada de Infantaria Blindada, em Campinas. Moraes Rego foi promovido a general de brigada a 25 de novembro de 1975. Como coronel servia no Gabinete Militar do Presidente Geisel. Ele exerceu também funções nos gabinetes militares dos Presidentes Castello Branco e João Goulart. O general Moraes Rego, acompanha praticamente desde 1964 o general Geisel, inclusive quando ele exerceu a presidência da PETROBRÁS e serviu também no gabinete do Ministro do Exército do Presidente Médici, general Orlando Geisel, irmão do Presidente.

### A EXONERAÇÃO DO MINISTRO

Depois de ter sido informado pelo Presidente Geisel, de que o general João Baptista Figueiredo é o indicado a sucessão presidencial, o general - de divisão Hugo de Andrade Abreu apresentou, verbalmente, pedido de exoneração do cargo de ministro-chefe do gabinete militar. Ontem pela manhã, as 8 horas, o general Hugo Abreu entregou ao presidente, no Palácio do Planalto, carta datada da véspera (mas registrando o ano de 1977), confirmando o pedido de exoneração apresentado na terça-feira, durante a conversa

mantida no Palácio da Alvorada. As 16 horas, a presidência da república anunciou que o presidente exonerara, a pedido do general Hugo Abreu.

O nervosismo que caracterizou o dia de ontem no Palácio do Planalto, começará no fim da tarde de ontem, quando o general Hugo Abreu voltou do Palácio da Alvorada já tendo apresentado verbalmente seu pedido de exoneração ao presidente Geisel. Ele chegou entre 16 a 17 horas, e se reuniu com o adjunto da subchefia, tenente coronel Kurt Pessek. As 18 horas, o coronel Kurt

recebeu o reporter bastante tenso, alegando estar envolvido por muito trabalho. O general Hugo Abreu viu o reporter e o cumprimentou, calmo, e mostrando um sorriso. Ontem, pela manhã, o general Hugo Abreu chegou as 8h30m ao Palácio do Planalto, pouco antes do presidente. As 9hs, foi ao gabinete presidencial entregar sua concisa carta de exoneração, em que se reporta exclusivamente "ao que ficou acertado em nossa conversa esta tarde no Palácio da Alvorada. Enquanto o presidente Geisel se retirava para coordenar, em outra sala, a reunião do Conselho de Desenvolvimento

Economico, o general Hugo Abreu deixava o Palácio rumo ao Ministério do Exército onde, as 10 horas, comunicou seu pedido de exoneração ao ministro Fernando Belfort Bethlem - seu hospede no episódio da demissão do ministro Frota. Como é de praxe, o general Bethlem transmitiu telex circular a todos os comandos, comunicando o pedido de exoneração do general Hugo Abreu.

Depois, o general Hugo foi para casa, na Península dos Ministros, almoçando com o vice-líder da Arena na Câmara, deputado Jorge Vargas. Alterando sua agenda, o chefe do governo voltou ao Planalto antes das 15 horas, "para assinar atos", segundo explicação do coronel Camargo. E ficou reunido por quase uma hora com os ministros gerais Golbery, Hugo Abreu e Figueiredo. Ate então, o dia transcorria tenso no Planalto, e todos os gabinetes se fechavam a informações.

Pouco antes do termino da reunião, o coronel Camargo convocou a imprensa para uma reunião as 16 horas, quando no mesmo lugar ocupado pelo general Hugo Abreu para anunciar a saída do Ministro Frota, em 12 de outubro - leu os atos de exoneração, a pedido, do chefe do gabinete militar, e de nomeação de seu substituto. Além desses atos, o presidente dispensou na função de adjunto de subchefia do gabinete militar o tenente - coronel Kurt Pessek, oficial da confiança do general Hugo Abreu.

# J.C. OPINIÃO

## Enfim o potássio

Depois de tantas frustrações, vai finalmente começar a exploração do potássio em Sergipe. A empresa subsidiária da PETROBRÁS, após concluídos os estudos necessários e efetivada a contratação de empresas especializadas que fornecerão "know how", começa nos próximos dias a perfuração de um poço pioneiro para extração do minério. Chega assim a uma conclusão gloriosa uma longa luta em que se empenharam todos os setores responsáveis de Sergipe.

Ao Presidente Ernesto Geisel coube a oportunidade de acionar patrióticas e justas decisões que retiraram de um grupo inidôneo o controle sobre as riquíssimas jazidas de sais minerais de Sergipe, atribuindo finalmente à PETROBRÁS, a responsabilidade pelo empreendimento que agora entra em sua fase decisiva.

Deve-se reconhecer também no Governador José Rollemberg Leite a atitude sempre vigilante e corajosa que demonstrou desde o início do seu mandato, não hesitando em fazer oportunas denúncias

e levando realística e objetivamente à Presidência da República as reivindicações de Sergipe em relação ao problema dos minérios que se arrastava sem solução em consequência do impasse criado pela notória incapacidade do Grupo Lume em tocar o empreendimento de extraordinário vulto.

A exploração do potássio por uma empresa estatal, não significa de nenhuma forma a marginalização da iniciativa privada. Na realidade, em vista da longa experiência adquirida pela PETROBRÁS e da capacidade técnica e financeira daquela empresa, um projeto de tal porte não poderia deixar de ficar sob sua responsabilidade.

Em 1976, quando ainda deputado federal, o atual senador Augusto Franco, apesar de ser um homem ligado à iniciativa privada, encarando realisticamente o problema, defendia a entrega à PETROBRÁS do potássio sergipano, para, dessa forma, viabilizar a utilização econômica daquele minério tão essencial ao desenvolvimento do país e cuja industrialização aqui, marcará para Sergipe o início de uma nova e promissora fase.



## ANALISE POLITICA

## Vereadores candidatos

Nenhum dos vereadores arenistas de Aracaju chegou até agora a decidir se será candidato a deputado estadual nas próximas eleições de novembro.

Enquanto na ARENA os vereadores parecem considerar que são bastante reduzidas as suas possibilidades de chegar até a Assembléia, no MDB, a "mosca azul" ao que tudo faz crer picou a todos os vereadores que são candidatos em massa a Assembléia Legislativa.

Uma orientação do partido transmitida a todos os vereadores, os incentiva a concorrer a uma cadeira na Assembléia Legislativa, como forma de conseguirem uma espécie de trem eleitoral que levaria em Aracaju uma considerável soma de votos para a oposição. Com todos os vereadores candidatos, o MDB espera compensar em grande parte a sua notória fragilidade no interior retirando de Aracaju o máximo. Entre os vereadores, alguns efetivamente surgem com boas chances de vitória, entre eles, Antonio Mesquita e Jonas

Amaral. Os demais concorreriam mesmo para ajudar o partido e talvez, numa eventualidade da sorte, terminarem conseguindo passar da Câmara para a Assembléia. De qualquer forma porém, acredita-se que a candidatura dos vereadores beneficiará inevitavelmente a oposição em Aracaju.

O presidente da Câmara, vereador Costa Pinto, não disputaria uma cadeira na Assembléia mas seria quase certamente um dos candidatos ao Senado que o MDB irá apresentar. Costa Pinto já foi candidato a Prefeito de Aracaju e, também candidato a suplente de senador na chapa de Oviedo Teixeira em 1970. Tem por conseguinte uma longa experiência de campanhas eleitorais, que iniciou na antiga UDN.

Pelo esquema que está sendo montado, observa-se facilmente que o partido da oposição alimenta no eleitorado de Aracaju as suas maiores esperanças e, exatamente na capital pretende concentrar o esforço maior da próxima campanha.



**PODER JUDICIÁRIO**  
**COMARCA DE ARACAJU**  
 Juízo de Direito da 7a. Vara Cível  
 Cartório do 21. Ofício

**EDITAL DE CITAÇÃO A INTERESSADOS INCERTOS COM PRAZO DE 30 DIAS**

Eu, o Dr. José Nolasco de Carvalho, Juiz de Direito da 7a. Vara Cível da Comarca de Aracaju, Capital do Estado de Sergipe, na forma da lei, etc. . .

**FAÇO SABER** a todos quantos o presente edital de citação virem ou dele conhecimento tiverem, que tem curso perante este Juízo e Cartório do 21o. Ofício, uma ação de Usucapião proposta por **IEDA BISPO MATOS**, relativa ao imóvel adiante transcrito: Um terreno, medindo 11m80 na testada, de frente por 11m10 na testada de fundos, tem 17m50 de frente a fundos, limita-se ao NORTE, com a rua de Alagoas, ao sul, com a casa no. 147 pertencente a Alcina Santos, a Leste, com a rua Manuel Dantas e a Oeste, com a casa no. 1.273 pertencente a Maria Ramos.

Foi designado o dia 28 de fevereiro do ano de 1978, às 15.30 horas, para a audiência de Justificação de Posse na sala do Juízo de Direito da 7a. Vara Cível, situada no Fórum Gumercindo Bessa (Anexo).

E para que ninguém possa alegar ignorância, determino o MM. Juiz fosse expedido este Edital com o prazo de 30 dias, isso na conformidade da lei, consubstanciando no despacho de fls. dos autos respectivos, citando o (s) réu (s) ausente, incerto e desconhecido, para comparecerem a audiência de Justificação designada, ou, apresentar (em) a resposta que tiver (em) no prazo da lei.

Outrossim, pelo presente ficam os interessados cientificados de que não sendo contestada a ação, se presumirão aceitos pelos mesmos como verdadeiros, os fatos alegados pela autora. Dado e passado nesta cidade de Aracaju, Capital do Estado de Sergipe, aos vinte e nove (29) dias do mês de dezembro do ano de hum mil novecentos e setenta e sete (1977).

Eu, Renato de Santa Rosa, Escrivão do 21o. Ofício, o datilografei e subscrevi.

José Nolasco de Carvalho  
 O Juiz de Direito da 7a. Vara Cível.

# Pe. Zezinho: direitos humanos é uma luta da Igreja

"É evidente que é uma luta da Igreja e isto está bem claro porque a verdadeira paz é aquela que deixa o jovem — ou adulto — inquieto". E ratificava categórico: "O primeiro sinal de que alguém encontrou a paz é estar inquieto para que outros também possam encontrar essa paz".

## UMA ALUSÃO AO PADRE BURNIER

Talvez muitos dos jovens presentes no auditório para assistir o padre Zezinho, nunca tenham ouvido falar no caso do padre Burnier, um missionário morto pela polícia do Estado de Goiás, porque tentou defender uma mulher acusada de roubo e prostituição. Quando ouviu os gritos da mulher sendo espancada pelos policiais, o padre Burnier adentrou a delegacia e foi imediatamente fuzilado à queima-roupa. O missionário vinha acompanhado de D. Tomás Balduino que deu conhecimento do fato para toda a imprensa nacional. Na apresentação de ontem, padre Zezinho cantava uma das suas canções ditas de protesto, "porque comecei a fazer músicas de protesto quando senti que a juventude já estava séria e podia compreender", cujo um dos versos dizia "Inquieto por tanta injustiça que vejo no meu povo doer/Inquieto por essa cobiça que vejo em meu povo crescer". E foi justamente no meio deste verso que padre Zezinho fez uma ligeira pausa e citou o padre Burnier "como um mártir que sempre trabalhou em prol dos pobres e dos índios brasileiros".

Na sala de espera do Auditório do Colégio Estadual Ateneu Sergipense, antes de iniciar sua última apresentação, relutava por não conceder autógrafos e quase que em vão tentava esclarecer a festiva juventude ao seu redor que "não era um simples compositor ou escritor, e sim, apenas o padre Zezinho, um sacerdote trabalhando para a Igreja de Cristo". Uma garota, das muitas que estavam presentes, pediu que "se ele não concedia autógrafos, pelo menos deixasse uma mensagem para o movimento juvenil de sua Igreja". O sacerdote, muito pacientemente, pensou e disse: "A juventude é uma época de fazer perguntas. Quem não compreende as perguntas na juventude, acaba se transformando num adulto sem respostas".

## UM PADRE DIFERENTE

"Ele é um padre diferente", observava uma das muitas garotas que ocupavam a primeira fila do auditório. De fato: trajado de um conjunto lilás e calçando botinhas tipo motoqueiro, o padre Zezinho se colocava no palco com bastante desenvoltura e iniciava seu "show" pedindo de uma maneira muito sofisticada, silêncio no auditório. "Eu não gosto de pedir silêncio no auditório — dizia ele —, quando o auditório começa a conversar eu paro para ouvir sua conversa". Essas primeiras palavras iniciais do sacerdote, foram o bastante para deixar a assistência de mais de 2 mil jovens, em completo silêncio, na espera ansiosa pelo início da sua apresentação.

Entre uma forte batida e outra no violão, padre Zezinho entremeava seus acordes preliminares fornecendo ao público — também composto de adultos — rápidas informações sobre a sua biografia:

— Eu tinha um ano de sacerdócio quando eu percebi no Brasil, em meados de 1967, uma intensa agitação da juventude. Existiam muitos ídolos de rock: Roberto Carlos, Wanderléia, Martinha, Ronnie Von, Os Beatles, e eu senti que a Igreja podia dar uma coisa melhor que aquilo. Daí então comecei a aprender violão e me dediquei a escrever letras de músicas. Logo depois, fomos convidados para fazer uma gravação pela Edições Paulinas, onde eu e meu grupinho gravamos uma música que, sem eu me aperceber, de repente surgiu como um cantor.

Após discorrer sobre o início da sua carreira, o sacerdote se pôs a cantar e dialogar com a juventude — na verdade foi mais um monólogo — dizendo, entre outras coisas, que "os adultos competitivos de hoje renderam isso na sua juventude, por isso que eu sou um homem preocupado em fazer os jovens entender a Cristo". Dos velhos sermões tradicionais, de nada se constatou em sua conversa com a juventude, hora o sacerdote dizia uma piada ingênua, ora imitava um rapaz jovem falando gíria, e todas essas brincadeiras eram motivo para prolongados risos por parte dos jovens. Mas, padre Zezinho, após rir com a juventude, tomava ares sérios e olhando bem para a platéia, dizia que dificilmente acreditava quando um jovem chegava até ele dizendo ter encontrado Cristo e estar em paz consigo mesmo

## A FAVOR DA CENSURA

Em meio à sua palestra com os moços, padre Zezinho fez uma referência irônica sobre a censura, sendo que a mesma não ficou muito bem esclarecida. Indagado sobre o show explícito que "é a favor de um critério de diversão que respeite sobretudo os valores da juventude. Porque eu não posso admitir, é que alguém pegue um microfone e ensine violência, faça propaganda de droga, amor livre, essas pessoas não devem ter direito de falar em público".

## CAPITALISMO E COMUNISMO

A certa altura da sua apresentação, padre Zezinho dedicou uma pequena parcela a problemas políticos e, entre outras coisas disse: "O capitalismo não serve nem o socialismo comunista serve, temos que descobrir um regime político para este país, pois as grandes revoluções começam no interior das pessoas". Mais tarde, sendo perguntado de como ele concebia um regime político para o Brasil, que atendesse às necessidades de todos, respondeu: "O que eu quero é um caminho onde o cristão possa participar sem comprometer sua consciência e sem alijar seus valores cristãos". Em outra oportunidade, advertiu: "Jesus mandou a gente ter sede e fome de justiça, então vamos denunciar o que está errado, mas sem ódio dos opressores".

## AMIGO DE D. HÉLDER

"Meu pensamento não está muito distante de D. Hélder foi o que afirmou quando indagado se a mesma juventude que hoje voltou a ouvir D. Hélder seria a mesma juventude que poderia ter estado ontem no Auditório do Ateneu para assistir sua palestra. Entre várias afirmações, disse ainda que, de há muito a Igreja sentiu a necessidade de formar uma Igreja do povo e que neste sentido são vários os setores que estão se mobilizando para levar esclarecimentos evangélicos de conscientização", porque a Igreja está pedindo que os cristãos dêem os primeiros exemplos para uma mudança, e nós queremos esta mudança". Finalizando, confessou-se, literalmente, ser da ala progressista da Igreja, adiantando que admira muito o trabalho de D. Evaristo Arns, de D. Ivo, presidente do CNBB e de D. Hélder, "seu amigo".

## A CASA DO PESCADOR INFORMA. TABUA DA MARÉ PARA O MES DE JANEIRO.

JANEIRO					
DIA	HORA	ALT	DIA	HORA	ALT
	H M	M		H M	M
01	0230	0.5	16	0335	0.6
	0832	1.7		0948	1.5
	1441	0.6		1556	0.6
	2049	1.7		2208	1.5
02	0334	0.5	17	0459	0.6
	0938	1.6		1107	1.5
	1555	0.6		1728	0.6
	2207	1.6		2335	1.5
03	0456	0.5	18	0610	0.6
	1053	1.6		1213	1.5
	1726	0.5		1838	0.5
	2327	1.7			
04	0609	0.4	19	0041	1.5
	1159	1.7		0704	0.5
	1840	0.4		1306	1.6
				1931	0.3
05	0033	1.7	20	0133	1.6
	0708	0.2		0750	0.4
	1256	1.8		1353	1.7
	1938	0.2		2015	0.2
06	0130	1.9	21	0218	1.7
	0801	0.1		0830	0.3
	1347	1.9		1436	1.8
	2030	0.0		2057	0.2
07	0224	1.9	22	0300	1.8
	0850	0.0		0909	0.3
	1436	2.0		1516	1.9
	2120	0.0		2136	0.1
08	0317	2.0	23	0340	1.8
				1443	0.5
				0548	0.3
				1556	1.9
				2214	0.1
				0408	2.1
				1024	0.0
				1614	2.2
				2255	-0.1
				0457	2.1
				1107	0.0
				1700	2.2
				2340	0.0
				0542	2.1
				1150	0.1
				1744	2.2
				0022	0.0
				0624	2.0
				1230	0.2
				1825	2.1
				0104	0.2
				0705	1.9
				1309	0.3
				1906	2.0
				0147	0.3
				0749	1.8
				1352	0.4
				1952	1.8
				0233	0.5
				0840	1.6
				1443	0.5

## BANCO DO ESTADO DE SERGIPE S.A

### A V I S O

O BANCO DO ESTADO DE SERGIPE S.A., avisa aos candidatos inscritos no VII CONCURSO PÚBLICO PARA ESCRITURÁRIO, que as provas de MATEMÁTICA COMERCIAL E PORTUGUÊS serão realizadas no dia 15 de janeiro de 1978 (domingo), no Colégio Estadual Costa e Silva, Avenida Rio de Janeiro nesta Capital, nos seguintes horários:

Às 09 horas — MATEMÁTICA COMERCIAL  
 Às 15 horas — PORTUGUÊS

Os candidatos deverão estar presentes no local previsto com antecedência mínima de 30 minutos, munidos de caneta esferográfica preta ou azul, cartão de inscrição e documento de identidade.

Aracaju(SE), 02 de janeiro de 1978

JOAQUIM SABINO RIBEIRO CHAVES  
 Diretor-Presidente



## ESTADO DE SERGIPE PREFEITURA MUNICIPAL DE ARACAJU

### A V I S O

A COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO DA PREFEITURA MUNICIPAL DE ARACAJU tor na público para conhecimento dos interessados que fará realizar no dia vinte (20) de janeiro do corrente ano, as nove e trinta (9:30) horas, na sala da Secretaria dos Assuntos Jurídicos, a TOMADA DE PREÇOS No. 10/78, para construção de um bueiro celular no Canal Siqueira Campos, na rua Paraíba, nesta Capital.

O Edital, o projeto e as especificações, encontram-se à disposição dos interessados com a presidente da Comissão.

Aracaju, 02 de janeiro de 1978.

Maria Iolanda Araújo de Mendonça Braga  
 Presidente da Comissão

# NOTAS E COMENTÁRIOS

JURANDIR CAVALCANTI

O estado de penuria em que se encontra o Hospital das Clínicas Augusto Leite (a verdade, dura, cruel, tem de ser dita, mesmo contrariando interesses) sensibilizou um grupo de empresários sergipanos. Ao constatarem a ausência de lençóis, fronhas e, pasmem os leitores, até de medicamentos, homens de negócios, conscientes de suas responsabilidades para com o bem estar comum, vão encetar nos próximos dias uma campanha que visa minimizar (porque resolver, não é possível, praticamente) a vexatória situação daquele estabelecimento hospitalar que presta relevantes serviços à população.

## MANUTENÇÃO

Alegam, pessoas menos esclarecidas, que o Hospital das Clínicas recebe polpudas verbas dos governos federal, estadual e municipal. É que o próprio INPS dá sua contribuição, também. Mas mesmo que esses auxílios fossem duplicados, a situação do tradicional nosocomio pouco melhoraria. Cresceu demais, sem a devida estrutura. . . .

## MEDICOS

Dizem que um medico do Hospital das Clínicas ganha pouco menos de UM MIL CRUZEIROS MENSIS . . . E ainda tem muitos com salarios atrasados. E uma verdade que doi. E os pobres medicos vivem a receber criticas, injustas, de quem desconhece o problema.

## SUCCESSO

O famoso Padre Zezinho, nacionalmente conhecido por suas canções e pregações religiosas, obteve grande sucesso em sua visita a este Estado. Milhares de jovens e adultos ouviram a palavras, fácil, convincente, do renomado sacerdote.

## CANDIDATOS

Há vários candidatos a postos eletivos, mas vale ser destacado o nome do eterno postulante à uma cadeira à Camara Federal, o Sr. Antunes Rabelo de Moraes. Diz ele que um dia "ferra" os 13 pontos. . . . Tudo é Possível e se depender de perseverança, por certo o eterno candidato poderá ter chances. . . .

## UNIÃO

A ARENA sergipana poderá estar com problemas, mas de ordem municipal. O que é válido no atual sistema politico do País. Mas no que se refere aos postos de Governador e candidatos ao Senado, a união é uma verdade. Embora haja quem a negue, por maldade.

## ENERGIPE

Talvez pouca gente tenha notado. Mas para os que se acordam cedo, o problema está sendo constatado: a ENERGIPE vem contendo o fornecimento de luz desde as primeiras horas do dia. Sem explicações, o que é lamentável para um órgão de importancia.

## DEMOCRACIA

Em Alagoas o candidato mais provavel a sucessão do Professor Divaldo Suruagy é o Deputado Estadual Guilherme Palmeira, filho do saudoso lider udenista Senador Rui Palmeira e irmão do subversivo Vladimir Palmeira, que se encontra foragido, há anos. E ainda dizem que não somos um País democrata. . . . Só os cegos não enxergam.

## COMISSÃO

Enquanto não for resolvido o problema criado com a CPI para apuração das irregularidades (denunciadas por um vereador) havidas na indenização de terrenos, para abertura da Avenida Desembargador Maynard, as obras dessa importante via pública não poderão ter inicio.

## MEDITAÇÃO

Irmão, grande coisa é o amor; bem verdadeiramente grande, só ele faz leve o que é pesado e suporta com igual animo todas as perturbações. Porquanto leva a carga sem lhe sentir o peso, torna doce e saboroso o que é amargo. É generoso o amor de JESUS CRISTO; impele para grandes ações e excita a desejar, cada vez mais, a perfeição. O amor aspira a elevar-se, sem se deixar prender às coisas da terra.

## EMPRESA GRÁFICA DE SERGIPE LTDA

editora do **JORNAL**

Rua Santo Amaro, 296 - Aracaju - Se.

11111 112 - 111 1631-81.

Fones: Direção: 222-2872 - Redação: 222-5422

Diretor: LEÓ FILHO

Diretor Comercial: NAZÁRIO PIMENTEL

Representante do Rio e em São Paulo: Pareza de Souza & Cia. Ltda. Rio de Janeiro - Rua Anfibólio de Carvalho, 29 - s/506/512/517/518. Tels. 222-4156 - 222-0242. São Paulo: Rua Amélio 70, - 7o. andar. Tel. 32-7065. Escritórios: Recife - Fortaleza - Salvador - Curitiba - Porto Alegre - Belo Horizonte.

Os artigos assinados são de inteira responsabilidade dos seus autores.

## Carter mantem reuniao com Sadat

ASSUAN (AP) — O Presidente Jimmy Carter deixou esta cidade egipcia, esta manhã, depois de 90 minutos de escala, quando se reuniu com o Presidente Anwar Sadat.

O avião de Carter levantou vôo de Assuan com destino a Paris às 10h20m (5h20m: hora de Brasília).

Após o encontro com Sadat, o Presidente Carter manifestou seu apoio "aos legítimos direitos dos palestinos".

Sadat disse aos jornalistas que ele e Carter tem pontos de vista idênticos "e que haviam concordado com "passos específicos" a dar-se em busca da paz no Oriente Médio. Porém o apoio do Presidente norte-americano aos direitos dos palestinos não foi além do que já tinha declarado, em oportunidades anteriores.

Por exemplo, evitou apoiar a criação de um estado palestino independente, tal como o exigem o Presidente Sadat e todos os dirigentes árabes, o que é recusado por Israel.

Lendo um comunicado preparado anteriormente, Carter renunciou os princípios de uma paz duradoura entre Israel e seus vizinhos árabes, afirmando: "a verdadeira paz deve dar-se em relações normais entre todas as partes".

"Deve haver uma retirada israelense dos territórios ocupados em 1967 e deve haver fronteiras seguras para todas as partes, assim como deve haver uma solução para o problema palestino" diz o comunicado, acrescentando que é necessário assegurar-se os legítimos direitos dos palestinos e que estes possam participar da determinação do seu futuro".

Como anteriormente, o Presidente não mencionou a Organização para a Libertação da Palestina - OLP - com quem os Estados Unidos e Israel se negam a negociar.

## Indira Gandhi expulsa do Congresso na Índia

NOVA DELI (AP) — A Ex-Primeira-Ministra Indira Gandhi foi expulsa formalmente do partido da Oposição no Congresso, que ela dirigiu por 11 anos até sua derrota, em março do ano passado.

A decisão, tomada pelo comitê executivo do partido, chegou com certa surpresa, seguindo-se a um encontro da senhora Gandhi com elementos que a apoiam, que a aclamaram Presidenta do Partido, dividindo-o.

Juntamente com Indira Gandhi, o comitê executivo expulsou todos os seus seguidores, inclusive Kamlapati Tripathi, um dos seus mais estreitos aliados e porta voz do partido do Congresso na Câmara Alta.

A despeito da esmagadora derrota da líder, de 60 anos, nas eleições de março, assim como da subsequente perda de prestígio e da investigação parlamentar, sobre possíveis excessos cometidos em seu governo, no ano de 1975, centenas de milhares de membros do Partido dos Trabalhadores ainda lhe davam apoio.

## Carter chegou ontem a Paris

PARIS (AP) — O Presidente Jimmy Carter chegou a Paris, ontem, tendo o seu avião estacionado na área de cerimônias do aeroporto de Orly, às 15:00 (11 horas de Brasília). Carter e sua mulher, Rosalynn, deixaram o aparelho pouco depois.

Centenas de policiais foram dispostos nas duas margens da rodovia de 16 quilômetros que vai de Orly até o centro da cidade. Os agentes permaneceram sob uma chuva contínua por mais de duas horas, aguardando que o avião de Carter pousasse.

Um rígido esquema de segurança foi estendido em torno do aeroporto, com policiais munidos de trans-receptores postados em todos os pontos estratégicos.

Os jornalistas que se dirigiam ao salão de recepção de personalidades tiveram que apresentar suas credenciais em tres oportunidades, antes de entrar no edifício principal. Também por motivos de segurança, tiveram que estacionar seus carros num local a 300 metros.

Um funcionário da Embaixada norte-americana disse que Carter preparou a versão final de uma declaração divulgada a sua chegada, durante a viagem e ordenou que o texto fosse enviado a Paris, pelo rádio, para que se traduzisse em francês por antecipação. Os jornalistas que acompanharam o presidente nessa viagem o procederam em dois aviões especiais.

A chegada, uma guarda de honra integrada por soldados do Exército, Fuzileiros Navais, efetivos da Força Aérea e Polícia Civil (Gendarmeria), cuja banda executou os dois himnos nacionais. A Marselhesa foi tocada em sua nova orquestração, mais lenta, por determinação do Presidente Giscard D'Estaing.

Os dois Presidentes, com a cabeça descoberta, passaram em revista a guarda de honra e depois se dirigiram a um suntuoso salão, onde se reuniram ao Primeiro-Ministro Raymond Barre e vários Ministros de Estado.

Giscard D'Estaing vestia traje escuro com colete e gravata azul, que contrastava com a gravata vermelha de Carter. As mulheres dos dois Presidentes empunhavam ramos de flores.

Leia logo cedo

**JORNAL** da cidade

TELEFONE PARA 222-56-22

## Apóstolos do bem

JOSETE MENDONÇA

Temos falado muito dos chamados apóstolos do bem. Quando assim nos expressamos, queremos dizer dos homens que aqui surgem — no nosso Planeta — para tudo dar de si em beneficio de todos sem aquele egoísmo, sem aquela prepotencia, sem aquela vaidade de aparecer. Cumprem cotidianamente as suas tarefas. Muitos nomes temos revelado, temos declinado, etc; todos considerados missionários do bem. Já tivemos inclusive a oportunidade de falarmos sobre o grande médico Adolfo Bezerra de Menezes, inclusive da sua maravilhosa biografia. Muitos porém não conhecem que além dos grandes e fraternos trabalhos que ele executou quando médico em nosso País — pois residia no Rio de Janeiro — a sua Missão agora dobrou após a desencarnação. Bezerra de Menezes é o Kardec Brasileiro, é o médico espiritual do Brasil. Para que os leigos compreendam o trabalho executado por ele — espiritualmente, é claro — é preciso conhecer o mecanismo das comunicações espiritas. A Doutrina Espirita é fundamental na moral, que dá em consequência o amor, que é a sublimação divina; revelação essa que consola, reanima e adverte, diante do nosso Pai e Criador, tantas vezes esquecido. . . .

Sempre que nos referimos a espiritismo estamos firmados nos postulados de Allan Kardec, o codificador e precursor do Cristianismo do Cristo. A era de entrelaçamento entre os dois planos da vida, está cada dia mais evoluindo e Bezerra de Menezes comanda toda a falange de auxiliares para socorrer os enfermos, os que estão nos hospitais. Todo o mundo espiritual e todo o homem espiritualizado já tem a convicção da existencia da vida em espirito, mesmo porque é de lá que viemos e haveremos de regressar.

Esta Pátria é passageira e cheia de lutas para o progresso de cada espirito. O Espiritismo é Doutrina excelsa que o próprio Cristo veio legar a todos — por ordem do Pai. Foi e é Ele a chave da verdade para todos.

Bezerra de Menezes e tantos outros dedicam-se de boa vontade na atenção dos aflitos, e apra isso é bastante pedi-lo com fé e ele vem. Todas essas afirmações não são somente nossas — desse que escreve, mas de uma infinidade de pessoas que nos confessam convictos de que após uma prece junto a alguém que está em aflição, observam que os sofrimentos muitas vezes — sem nenhuma interferencia de ambito material, desaparecem; assim como nós costumamos dizer, por encanto. Em tudo impera a fé e o merecimento. O merecimento é sempre problema nosso — ou melhor de cada um — vez que somos livres para pensarmos o bem ou o mal. A fé iguala o homem, não o faz livrar-se dos sofrimentos, porquanto necessário se torna a caridade, o amor ao próximo. O amor remove todos os impecilios que muitas vezes encontramos. A Moral, base de todas as Leis, harmoniza e dignifica e o amor sublima, constrói e diviniza. A revelação do espirito, adverte, ilustra e consola, principalmente onde impera simplicidade, prudencia e tolerancia; menos sensualidade, menos rudez. Quando pois qualquer pessoa que se encontrar com dificuldades de doenças de qualquer natureza, peça mentalmente a Bezerra de Menezes, ele com o consentimento do Mestre, minorará ou mesmo curará os males que a aflige. A Prece conduzirá ao Salvador e Mestre Jesus e para isso Bezerra de Menezes tem condições junto ao nosso Mediador entre Deus e os Homens; Jesus Cristo.

chegou  
Paris



# BRADESCO

ASSOCIADO AOS GRUPOS SEGURADORAS SUL AMERICA E ATLANTICA-BOAVISTA

## BANCO BRASILEIRO DE DESCONTOS S.A.

Sociedade de Capital Aberto - 679.536 Acionistas - C.G.C. n.º 60.746.948/0001-12

### BALANÇO GERAL ENCERRADO EM 30 DE DEZEMBRO DE 1977 - MATRIZ E 860 DEPARTAMENTOS

ATIVO		PASSIVO	
Cr\$	Cr\$	Cr\$	Cr\$
<b>DISPONIVEL</b>	3.116.385.885,48	<b>NAO EXIGIVEL</b>	1.564.914.234,35
REALIZAVEL	29.258.803.012,71	Capital	1.564.914.234,35
Empréstimos	149.070.467,09	De Domiciliados no País	69.103.318.877,54
Créditos em Liquidação	5.879.746.949,51	Reservas e Fundos	3.947.993.089,06
Outros Créditos	70.377.005.229,50	Reserva de Domiciliados no Exterior	13.553.991.236,23
Outros Créditos	5.785.942.823,87	Reserva de Domiciliados no Exterior	1.564.914.234,35
Títulos à Ordem do Banco Central	3.834.127.677,38	Reserva de Domiciliados no Exterior	1.564.914.234,35
Valores à Bens	4.496.195.220,08	Reserva de Domiciliados no Exterior	1.564.914.234,35
<b>IMOBILIZADO</b>	713.603.843,35	<b>EXIGIVEL</b>	29.556.220.018,53
Imóveis de Uso e em Construção	644.789.105,56	Depósitos à Vista	31.141.134.252,88
Correção Monetária	3.358.382.948,91	Depósitos à Prazo	69.103.318.877,54
Móveis, Utensílios e Maquinários	237.889.286,02	Depósitos em Bancos	3.947.993.089,06
Almoxarifado	81.902.552,47	Depósitos em Bancos	3.947.993.089,06
Sistema de Comunicação, Mecanização, Avançada e Segurança	350.612.997,85	Depósitos em Bancos	3.947.993.089,06
<b>RESULTADO PENDENTE</b>	4.168.398.235,05	<b>RESULTADO PENDENTE</b>	4.168.398.235,05
Despesas de Exercícios Futuros	4.168.398.235,05	Rendas de Exercícios Futuros	4.168.398.235,05
<b>CONTAS DE COMPENSAÇÃO</b>	351.982.961.059,57	<b>CONTAS DE COMPENSAÇÃO</b>	351.982.961.059,57
<b>TOTAL</b>	<b>476.470.552.397,32</b>	<b>TOTAL</b>	<b>476.470.552.397,32</b>

### DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE "LUCROS E PERDAS" EM 30 DE DEZEMBRO DE 1977 - PERÍODO DE JULHO A DEZEMBRO

DÉBITO		CRÉDITO	
Despesas Operacionais	1.084.313.301,98	Saldo não Distribuído no Semestre Anterior	1.119.633.533,19
Despesas Administrativas	3.040.910.145,82	Reversão do Saldo de Reserva para Prejuízos Eventuais	95.381,81
Amortização de Agios de Operações	43.000.000,00	Rendas Operacionais	1.354.305.790,84
Doação à Fundação Bradesco	2.000.000,00	Rendas Operacionais	1.354.305.790,84
Doação à Caixa Beneficente dos Funcionários do Banco Brasileiro de Descontos S.A.	2.000.000,00	Rendas Operacionais	1.354.305.790,84
Doação à Cooperativa de Consumo dos Funcionários do Banco Brasileiro de Descontos S.A.	2.000.000,00	Rendas Operacionais	1.354.305.790,84
Gratificações a Distribuidores e Funcionários	3.795.000,00	Rendas Operacionais	1.354.305.790,84
Provisão para Pagamento do Imposto de Renda	39.296.580,00	Rendas Operacionais	1.354.305.790,84
Fundo de Reserva p/ Prejuízos Eventuais - Valor Restabelecido	185.459.087,83	Rendas Operacionais	1.354.305.790,84
<b>DIVIDENDOS AOS ACIONISTAS</b>	<b>7.693.481,30</b>	<b>DIVIDENDOS AOS ACIONISTAS</b>	<b>7.693.481,30</b>
Complementação de Dividendos - 2º Semestre/77	7.693.481,30	Complementação de Dividendos - 2º Semestre/77	7.693.481,30
Dividendos Adicionais, no Semestre, de 6% sobre o Capital Social	46.160.887,56	Dividendos Adicionais, no Semestre, de 6% sobre o Capital Social	46.160.887,56
Provisão p/ Pagamento de Dividendos Intermediários, relativo à antecipação de 01-01-78 a 30-06-78	46.160.887,56	Provisão p/ Pagamento de Dividendos Intermediários, relativo à antecipação de 01-01-78 a 30-06-78	46.160.887,56
<b>RESERVAS E FUNDOS CONSTITUÍDOS</b>	<b>100.015.256,42</b>	<b>RESERVAS E FUNDOS CONSTITUÍDOS</b>	<b>100.015.256,42</b>
Fundo de Reserva Legal	14.311.552,00	Fundo de Reserva Legal	14.311.552,00
Fundo de Reserva Especial	93.172.971,30	Fundo de Reserva Especial	93.172.971,30
Fundo de Reserva p/ Prejuízos Eventuais	81.240.912,17	Fundo de Reserva p/ Prejuízos Eventuais	81.240.912,17
Fundo de Reserva p/ Aumento de Capital - Bonificação de Ações de Outras Empresas	78.731.159,37	Fundo de Reserva p/ Aumento de Capital - Bonificação de Ações de Outras Empresas	78.731.159,37
Fundo de Reserva p/ Manutenção de Capital de Giro Próprio	78.971.000,00	Fundo de Reserva p/ Manutenção de Capital de Giro Próprio	78.971.000,00
Saldo que se Transfere para o Semestre Seguinte	1.851.291.282,28	Saldo que se Transfere para o Semestre Seguinte	1.851.291.282,28
<b>TOTAL</b>	<b>1.851.291.282,28</b>	<b>TOTAL</b>	<b>1.851.291.282,28</b>

**DIRETORES CONSELHEIROS**  
 Donato Francisco Sassi  
 Jairo Meireles  
 Lauro Nogueira  
 César Pires Castanho  
 José Luiz de Magalhães Lima

**CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO E CONTROLE**  
 Amador Aguiar  
 Antônio Sanchez de Larragoiti Júnior  
 Antônio Carlos de Almeida Braga  
 Mário Coelho Aguiar  
 Leonardo Ribeiro Filho  
 José Luiz de Magalhães Lima

**CONSELHO DIRETOR EXECUTIVO**  
 Amador Aguiar  
 Luiz Silveira  
 Mário Coelho Aguiar  
 Lázaro de Melo Brandão

**DIRETORES ADJUNTOS**  
 Antônio Borna  
 Durval Silveira  
 Waldemar Accelluri  
 Miguel Paris

## BANCO BRADESCO DE INVESTIMENTO S.A.

Sociedade de Capital Aberto - 362.673 Acionistas - C.G.C. n.º 60.885.092/0001-66

### BALANÇO GERAL ENCERRADO EM 30 DE DEZEMBRO DE 1977

ATIVO		PASSIVO	
Cr\$	Cr\$	Cr\$	Cr\$
<b>DISPONIVEL</b>	427.277.426,19	<b>NAO EXIGIVEL</b>	1.814.353.003,74
REALIZAVEL	11.664.341.356,89	Capital	1.814.353.003,74
Financiamentos	1.593.760.776,83	De Domiciliados no País	614.849.776,00
Operações em Moeda Estrangeira	153.772.931,79	Reservas e Fundos	769.348.126,00
Créditos em Liquidação	820.803.836,26	Reserva de Domiciliados no Exterior	1.045.000.000,00
Outros Créditos	220.294.919,09	Reserva de Domiciliados no Exterior	1.045.000.000,00
<b>IMOBILIZADO</b>	14.442.943.220,50	<b>EXIGIVEL</b>	6.807.197.429,71
Imóveis de Uso	53.922.915,86	Dep. à P. Fixo de Cor. Monetária	6.807.197.429,71
Correção Monetária	13.278.153,30	Obrigações Especiais	2.510.286.833,37
Móveis, Utensílios e Maquinários	67.199.089,18	Obrigações em Moeda Estrangeira	7.030.912.604,21
Incentivos Fiscais	24.745.204,85	Outras Exigibilidades	1.923.964.204,46
Resultados Pendentes	47.929.237,43	<b>RESULTADO PENDENTE</b>	<b>1.923.964.204,46</b>
Despesas de Exercícios Futuros	47.929.237,43	Rendas de Exercícios Futuros	1.923.964.204,46
<b>CONTAS DE COMPENSAÇÃO</b>	<b>38.312.727.036,52</b>	<b>CONTAS DE COMPENSAÇÃO</b>	<b>38.312.727.036,52</b>
<b>TOTAL</b>	<b>54.130.246.113,19</b>	<b>TOTAL</b>	<b>54.130.246.113,19</b>

### DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE "LUCROS E PERDAS" EM 30 DE DEZEMBRO DE 1977 - PERÍODO DE JULHO A DEZEMBRO

DÉBITO		CRÉDITO	
Despesas Operacionais	1.244.711.961,10	Saldo não Distribuído no Semestre Anterior	1.257.805.001,18
Despesas Administrativas	30.491.758,01	Reversão do Saldo de Reserva para Prejuízos Eventuais	1.765.586.304,09
Doação à Fundação Bradesco	2.000.000,00	Rendas Operacionais	1.765.586.304,09
Doação à Caixa Beneficente dos Funcionários do Banco Brasileiro de Descontos S.A.	2.000.000,00	Rendas Operacionais	1.765.586.304,09
Doação à Cooperativa de Consumo dos Funcionários do Banco Brasileiro de Descontos S.A.	2.000.000,00	Rendas Operacionais	1.765.586.304,09
Gratificações a Distribuidores e Funcionários	3.795.000,00	Rendas Operacionais	1.765.586.304,09
Provisão para Pagamento do Imposto de Renda	39.296.580,00	Rendas Operacionais	1.765.586.304,09
Fundo de Reserva p/ Prejuízos Eventuais - Valor Restabelecido	185.459.087,83	Rendas Operacionais	1.765.586.304,09
<b>DIVIDENDOS AOS ACIONISTAS</b>	<b>7.693.481,30</b>	<b>DIVIDENDOS AOS ACIONISTAS</b>	<b>7.693.481,30</b>
Complementação de Dividendos - 2º Semestre/77	7.693.481,30	Complementação de Dividendos - 2º Semestre/77	7.693.481,30
Dividendos Adicionais, no Semestre, de 6% sobre o Capital Social	46.160.887,56	Dividendos Adicionais, no Semestre, de 6% sobre o Capital Social	46.160.887,56
Provisão p/ Pagamento de Dividendos Intermediários, relativo à antecipação de 01-01-78 a 30-06-78	46.160.887,56	Provisão p/ Pagamento de Dividendos Intermediários, relativo à antecipação de 01-01-78 a 30-06-78	46.160.887,56
<b>RESERVAS E FUNDOS CONSTITUÍDOS</b>	<b>100.015.256,42</b>	<b>RESERVAS E FUNDOS CONSTITUÍDOS</b>	<b>100.015.256,42</b>
Fundo de Reserva Legal	14.311.552,00	Fundo de Reserva Legal	14.311.552,00
Fundo de Reserva Especial	93.172.971,30	Fundo de Reserva Especial	93.172.971,30
Fundo de Reserva p/ Prejuízos Eventuais	81.240.912,17	Fundo de Reserva p/ Prejuízos Eventuais	81.240.912,17
Fundo de Reserva p/ Aumento de Capital - Bonificação de Ações de Outras Empresas	78.731.159,37	Fundo de Reserva p/ Aumento de Capital - Bonificação de Ações de Outras Empresas	78.731.159,37
Fundo de Reserva p/ Manutenção de Capital de Giro Próprio	78.971.000,00	Fundo de Reserva p/ Manutenção de Capital de Giro Próprio	78.971.000,00
Saldo que se Transfere para o Semestre Seguinte	1.851.291.282,28	Saldo que se Transfere para o Semestre Seguinte	1.851.291.282,28
<b>TOTAL</b>	<b>1.851.291.282,28</b>	<b>TOTAL</b>	<b>1.851.291.282,28</b>

**DIRETORIA**  
 Amador Aguiar  
 Luiz Silveira  
 Mário Coelho Aguiar  
 Lázaro de Melo Brandão

**CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO E CONTROLE**  
 Amador Aguiar  
 Antônio Sanchez de Larragoiti Júnior  
 Antônio Carlos de Almeida Braga  
 Mário Coelho Aguiar  
 Leonardo Ribeiro Filho  
 José Luiz de Magalhães Lima

**CONSELHO DIRETOR EXECUTIVO**  
 Amador Aguiar  
 Luiz Silveira  
 Mário Coelho Aguiar  
 Lázaro de Melo Brandão

**DIRETORES ADJUNTOS**  
 Antônio Borna  
 Durval Silveira  
 Waldemar Accelluri  
 Miguel Paris

## FINANCIADORA BRADESCO S.A. - CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS

Sociedade de Capital Aberto - 58.193 Acionistas - C.G.C. n.º 60.495.108/0001-24 - "Agente Financeiro da C.E.F."

### BALANÇO GERAL ENCERRADO EM 30 DE DEZEMBRO DE 1977

ATIVO		PASSIVO	
Cr\$	Cr\$	Cr\$	Cr\$
<b>DISPONIVEL</b>	438.452.645,85	<b>NAO EXIGIVEL</b>	1.565.841.669,47
REALIZAVEL	7.228.204.847,82	Capital	1.565.841.669,47
Financiamentos	4.276.111,10	De Domiciliados no País	614.849.776,00
Créditos em Liquidação	9.159.192,32	Reservas e Fundos	769.348.126,00
Outros Créditos	4.829.881.825,33	Reserva de Domiciliados no Exterior	1.045.000.000,00
Valores à Bens	72.300.425,00	Reserva de Domiciliados no Exterior	1.045.000.000,00
<b>IMOBILIZADO</b>	72.300.425,00	<b>EXIGIVEL</b>	6.807.197.429,71
Imóveis de Uso	26.200.000,00	Dep. à P. Fixo de Cor. Monetária	6.807.197.429,71
Correção Monetária	72.300.425,00	Obrigações Especiais	2.510.286.833,37
Móveis, Utensílios e Maquinários	26.200.000,00	Obrigações em Moeda Estrangeira	7.030.912.604,21
Incentivos Fiscais	36.239.821,87	Outras Exigibilidades	1.923.964.204,46
Resultados Pendentes	181.325.422,82	<b>RESULTADO PENDENTE</b>	<b>1.923.964.204,46</b>
Despesas de Exercícios Futuros	181.325.422,82	Rendas de Exercícios Futuros	1.923.964.204,46
<b>CONTAS DE COMPENSAÇÃO</b>	<b>1.099.572.557,27</b>	<b>CONTAS DE COMPENSAÇÃO</b>	<b>1.099.572.557,27</b>
<b>TOTAL</b>	<b>24.540.299.977,12</b>	<b>TOTAL</b>	<b>24.540.299.977,12</b>

### DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE "LUCROS E PERDAS" EM 30 DE DEZEMBRO DE 1977 - PERÍODO DE JULHO A DEZEMBRO

DÉBITO		CRÉDITO	
Despesas Operacionais	1.119.633.533,19	Saldo não Distribuído no Semestre Anterior	1.119.633.533,19
Despesas Administrativas	11.125.799,28	Reversão do Saldo de Reserva para Prejuízos Eventuais	95.381,81
Doação à Fundação Bradesco	2.000.000,00	Rendas Operacionais	1.354.305.790,84
Doação à Caixa Beneficente dos Funcionários do Banco Brasileiro de Descontos S.A.	2.000.000,00	Rendas Operacionais	1.354.305.790,84
Doação à Cooperativa de Consumo dos Funcionários do Banco Brasileiro de Descontos S.A.	2.000.000,00	Rendas Operacionais	1.354.305.790,84
Gratificações a Distribuidores e Funcionários	3.795.000,00	Rendas Operacionais	1.354.305.790,84
Provisão para Pagamento do Imposto de Renda	39.296.580,00	Rendas Operacionais	1.354.305.790,84
Fundo de Reserva p/ Prejuízos Eventuais - Valor Restabelecido	185.459.087,83	Rendas Operacionais	1.354.305.790,84
<b>DIVIDENDOS AOS ACIONISTAS</b>	<b>7.693.481,30</b>	<b>DIVIDENDOS AOS ACIONISTAS</b>	<b>7.693.481,30</b>
Complementação de Dividendos - 2º Semestre/77	7.693.481,30	Complementação de Dividendos - 2º Semestre/77	7.693.481,30
Dividendos Adicionais, no Semestre, de 6% sobre o Capital Social	46.160.887,56	Dividendos Adicionais, no Semestre, de 6% sobre o Capital Social	46.160.887,56
Provisão p/ Pagamento de Dividendos Intermediários, relativo à antecipação de 01-01-78 a 30-06-78	46.160.887,56	Provisão p/ Pagamento de Dividendos Intermediários, relativo à antecipação de 01-01-78 a 30-06-78	46.160.887,56
<b>RESERVAS E FUNDOS CONSTITUÍDOS</b>	<b>100.015.256,42</b>	<b>RESERVAS E FUNDOS CONSTITUÍDOS</b>	<b>100.015.256,42</b>
Fundo de Reserva Legal	14.311.552,00	Fundo de Reserva Legal	14.311.552,00
Fundo de Reserva Especial	93.172.971,30	Fundo de Reserva Especial	93.172.971,30
Fundo de Reserva p/ Prejuízos Eventuais	81.240.912,17	Fundo de Reserva p/ Prejuízos Eventuais	81.240.912,17
Fundo de Reserva p/ Aumento de Capital - Bonificação de Ações de Outras Empresas	78.731.159,37	Fundo de Reserva p/ Aumento de Capital - Bonificação de Ações de Outras Empresas	78.731.159,37
Fundo de Reserva p/ Manutenção de Capital de Giro Próprio	78.971.000,00	Fundo de Reserva p/ Manutenção de Capital de Giro Próprio	78.971.000,00
Saldo que se Transfere para o Semestre Seguinte	1.851.291.282,28	Saldo que se Transfere para o Semestre Seguinte	1.851.291.282,28
<b>TOTAL</b>	<b>1.851.291.282,28</b>	<b>TOTAL</b>	<b>1.851.291.282,28</b>

**DIRETORIA**  
 Amador Aguiar  
 Luiz Silveira  
 Mário Coelho Aguiar  
 Lázaro de Melo Brandão

**CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO E CONTROLE**  
 Amador Aguiar  
 Antônio Sanchez de Larragoiti Júnior  
 Antônio Carlos de Almeida Braga  
 Mário Coelho Aguiar  
 Leonardo Ribeiro Filho  
 José Luiz de Magalhães Lima

**CONSELHO DIRETOR EXECUTIVO**  
 Amador Aguiar  
 Luiz Silveira  
 Mário Coelho Aguiar  
 Lázaro de Melo Brandão

**DIRETORES ADJUNTOS**  
 Antônio Borna  
 Durval Silveira  
 Waldemar Accelluri  
 Miguel Paris

porque é de lá que vieram e háverem de regressar. Jesus Cristo.

# João Barros de Barros

## ENCONTRO CULTURAL

As lides culturais do nosso Estado e de outros Estados da Federação, estão em pleno movimento para a realização de mais um "Encontro Cultural de Laranjeiras", que tem como mentor principal o prof. Luiz Antonio Barreto, assessor cultural do governo.

A cidade de Laranjeiras, um perfeito museu a céu aberto, reduto de riqueza do barroco colonial, será palco nos dias 6, 7 e 8 do presente mes, deste grande acontecimento, marco nacional entre as realizações culturais do nosso País. O encontro conta com total apoio do governo José Rollemberg Leite, da Secretaria da Educação e Cultura, através do seu titular prof. Everaldo Aragão, do Conselho Estadual de Cultura através do seu presidente prof. Antonio Garcia Filho, do Ministério da Educação e Cultura e do Plano de Ação Cultural.

O tema central da realização será "Medicina Popular". E infelizmente, por motivos particulares, o Ministro Ney Braga não se fará presente, todavia, teremos em nosso Estado, presenças das mais consagradas no âmbito da cultura nacional.

## VERDE QUE TE QUERO VERDE

Se o I.B.D.F. aprovar o plano do governo do Estado de Sergipe, que estabeleceu áreas prioritárias para o reflorestamento, nós sergipanos em 1978 vamos ter muito mais verde. É que graças a este projeto, as indústrias sergipanas, vão poder aplicar seus incentivos fiscais, nos planos de florestamento e reflorestamento do I.B.D.F. em Sergipe.

## O ASSUNTO É CARNAVAL

No sábado 14 de janeiro, a sua TV Atalaia estará lançando o programa "O Assunto é Carnaval" no horário das 15:30 horas, num verdadeiro incentivo ao reinado de momo que se aproxima a passos largos.

Blocos, Escolas de Samba, Agremiações carnavalescas, Rainha dos Artistas, Rei Momo, Orquestra, Cantores... Tudo isso e muito mais, num programa alegre, divertido e com atrações variadas.

O primeiro Bloco a se inscrever oficialmente no programa, foi o Bloco Unidos de São José, do José Marques.

## BAILE DOS ARTISTAS

Confirmado para o próximo dia 28 de janeiro, a partir das 22 horas no salão de festas do Cotinguiba Esporte Clube, a realização do VI Baile dos Artistas, considerado oficialmente a abertura no carnaval sergipano.

Algumas presenças interestaduais estão sendo garantidas, além da gente nossa, que anualmente faz desta noite de sábado da semana que antecede o Carnaval, a maior movimentação "momesca da nossa Aracaju.

No referido Baile fantasias serão premiadas e também será coroada a Rainha dos Artistas 78, cujo nome ainda não foi escolhido.

Uma inovação no presente ano, é que em tempo hábil, mesas e convites serão vendidos a sociedade sergipana, estando a participação musical entregue a Orquestra "Brasa 10" e a administração aos irmãos Carlos e Luiz Trindade.

## STROGONOFF

Avionou para a capital baiana onde curtirá alguns dias antes do retorno definitivo para S. Paulo, o Dr. José Wilson dos Anjos, que em 48 horas, reviu amigos e familiares em nossa Capital XXXX Curtindo descontraidamente uns drinks na praia de Atalaia: Wilson Silva "and" Vera Lia "from" Rio de Janeiro, e ao que nos pareceu, o "lovy" estava da pesada XXX O local escolhido para o relax, foi o "Barroco" do meu amigo Antonio Boa Morte. XXXXXX

Euridice Alencar, filha da minha amiga Fátima Alencar e do não menos amigo Leonardo Alencar, está mudando de idade. Preferiu não fazer festa nem comemorações, ficando a curtir a tranquilidade da New Atalaia Beach, ao som do mar e a luz do céu profundo. XXXXXX

O Dr. Laonte Gama, embora sendo o comodoro, foi a ausência sentida do Reveillon de Prata. Mas tudo já foi justificado: o dinamico comodoro estava se convalescendo de uma caxumba. XXXXX

O Figurinista Pedro Rodrigues que retornava ontem para S. Paulo permaneceu por aqui: não houve lugar no avião, todavia o voo de retorno acontecerá hoje, como sem falta. Mas dia 28 ele estará aqui para o Baile dos Artistas. XXXX Givaldo da VASP tomou atitude e casou mesmo, agora no rol dos homens sérios, ele promete não sorrir jamais. XXXXXX

O Figurinista Hipólito Goes afirma que a sua fantasia já está pronta e será uma grande surpresa no Baile dos Artistas. Para quem não tem boa memória, vale lembrar, que Hipólito há 5 anos ganha o primeiro lugar em fantasia de luxo. XXXXXXXX Sandra vai começar um curso de ginástica para crianças de 6 a 14 anos no centro de cultura física da amiga Claudinha com todos os babados técnicos. XXXXXX

Tem gente por aí morrendo de saudades dos bons tempos. Mas como sempre disse o adágio popular: "quem dá o que tem a pedir vem"... É preciso ter cuidado com as coisas nossas. XXXXXX STOP.



**JOSÉ WALTER ARAUJO (SILVIA CAROLINA GARCEZ) MENDONÇA O CASAL SIMPÁTICO DA NOSSA COMUNIDADE SOCIAL. (FOTO SOM)**



**OS COMPANHEIROS DE CRONICA CLÉLIA (SHOPING NEWS - BAHIA), ANA MARIA CASCUDO E YSAC SOAREM EM TEMPO DE UM ANO NOVO.**

**"ESTE ANO NÃO VAI SER IGUAL AQUELE QUE PASSOU: EU NÃO BRINQUEI, VOCÊ TAMBÉM NÃO BRINCOU. AQUELA FANTASIA QUE EU LHE DEI FICOU GUARDADA, A MINHA TAMBÉM FICOU PENDURADA...ESTE ANO, TÁ COMBINADO, NÓS VAMOS BRINCAR SEPARADOS".**  
(do carnaval brasileiro)

## filmes do dia

### palace

**CINE PALACE**  
14:30 - 16:40 - 18:50 - 21:00 - horas  
CENSURA LIVRE  
O MAIOR DIVERTIMENTO DESDE "ERA UMA VEZ EM HOLLYWOOD"  
**ISTO TAMBÉM ERA HOLLYWOOD**

### aracaju

14-16 - 19:00 E 21  
CENSURA - ANOS  
**A VIAGEM DOS CONDENADOS**

### vitória

Censura 14 anos  
15-17-19 e 21 horas  
**TUDO NOVO - MAIOR MAIS EXCITANTE DO QUE "AEROPORTO 1975"**  
**AEROPORTO 1977**  
LEE GRANT - BRENDA VACCARO - JOSEPH COTTEN - OLIVIA DE HEAVENLAND - DARREN MCGAVIN - CHRISTOPHER LEE - GEORGE KENNEDY - JAMES STEWART - Philip Stevens

### rio branco

14:30 - 16:30 - 19:00 - 21:00 - horas  
TEL - 55-77  
**Hoje HOJE A QUINTA CORDA**



# Figueiredo, um homem energético mas que também faz poesia

RIO (AJB) — O General João Batista Figueiredo, cujo nome deverá ser lançado oficialmente à sucessão do Presidente Geisel esta semana, já foi chamado de "o General da Segurança" e comparado a Patton, o comandante norte-americano da Segunda Guerra Mundial, que deixou fama como muito disciplinador e inflexível. Mas, essa maneira de ser é muito mais uma exigência dos cargos que tem exercido do que propriamente um traço de sua personalidade: para os íntimos, o General João Batista de Oliveira Figueiredo, capaz de agir com muito rigor, se necessário, é também um homem compassivo e "profundamente humano".

Em conversa com jornalistas, em julho do ano passado, após ressaltar que não era candidato à Presidência da República, o General João Batista Figueiredo disse que assumiria o compromisso verbal de trabalhar pela democratização e pelo fim da exceção institucional, se seu nome viesse a ser indicado pelo Planalto. Afirmou também que, seu primeiro pronunciamento, caso fosse candidato, seria de um compromisso público e formal pelo aprimoramento do regime e o primado da Constituição e das Leis.

## O MENINO

Filho do casal Euclides de Oliveira Figueiredo e Valentina Figueiredo, o General nasceu no dia 15 de janeiro de 1918 — vai completar 60 anos — na casa número 13 da Vila Souza Cabral, em frente ao Regimento de Cavalaria de Guarda, em São Cristóvão, no Rio de Janeiro. João Batista foi sempre o mais inquieto dos seis irmãos, sempre disposto a aproveitar os espaços do velho e acolhedor casarão da Tijuca, no Rio, para onde a família havia se mudado.

Nem mesmo quando o pai, o então coronel Euclides Figueiredo, se asilou na Argentina, após ter chefiado a malograda Revolução Paulista de 1932, sua disposição diminuiu. Deixado aos cuidados da tia Candé (viúva do Coronel Pedro Augusto de Lima Mendes), o melhor amigo dos Figueiredo, o menino João Batista é lembrado até hoje como uma criança "impossível" — e também como o mais interessado pelas lutas políticas do país, um respeitado batalhador em defesa da legalidade.

## O ESTUDANTE

Aos cinco anos foi matriculado no Colégio Santa Teresa, das irmãs espanholas, no Largo da Segunda Feira, na Tijuca. Dois anos depois foi para a Escola Nilo Peçanha, na Avenida Pedro Ivo, em São Cristóvão, devido a designação de seu pai para o Comando do Regimento de Cavalaria de Guarda. Acompanhou a família, quando o pai foi comandar a Segunda Divisão de Cavalaria, em Alegrete, no Rio Grande do Sul, tendo, nesta época, estudado apenas em casa.

Em 1927 foi matriculado interno no quarto ano primário do Colégio dos Irmãos Maristas de Uruguaiana, também no Rio Grande do Sul. Um ano depois, voltou para Alegrete e preparou-se para o exame de admissão no Colégio Militar de Porto Alegre. Estudou com o pai, principalmente Matemática, e com professora particular (Dona Noêmia), que até hoje vive em Alegrete e tem o apelido de "Mimi". Foi aprovado no curso com grau 10 e obteve o primeiro lugar, em fins de 1928. No ano seguinte iniciou o curso do Colégio Militar, transferindo-se para o Colégio Militar do Rio em 1930, quando seu pai voltou a comandar tropa nesta cidade.

Em 9 de abril de 1935, João Batista entrou para a Escola Militar de Realengo — na época a Escola de Formação de Oficiais do Exército. No dia 27 de novembro do mesmo ano tomou parte no combate à Revolta do 30. Ri e da Escola de Aviação — a sublegenda dos comunistas. Em abril de 1936, ingressou na arma de Cavalaria e no dia 22 de novembro de 1937 foi declarado aspirante, em 1.º lugar na sua turma, classificado no Regimento Andrade Neves.

No dia 11 de maio de 1938 recebeu um elogio "pela atitude leal e digna na defesa da ordem social e do Governo constituído", passando no dia 30 de dezembro desse ano ao posto de Segundo Tenente, classificado no Regimento de Uruguaiana. No dia 24 de julho de 1940, foi designado Ajudante-de-Ordem do General Cristóvão Barcelos, Comandante da 4.ª. RO, em Juiz de Fora, MG; em setembro de 1943, foi designado instrutor da Escola Militar de Realen-

go, e, em dezembro de 1944, promovido a Capitão, sendo nomeado instrutor da nova Academia Militar das Agulhas Negras. Posteriormente, instrutor-chefe da Cavalaria e Comandante do Esquadrão. Em 19 de julho de 1948 foi matriculado na Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais. Concluiu o curso com menção "muito bem" e em primeiro lugar. Foi nomeado instrutor da própria escola, em fevereiro de 1949. Dia 5 de agosto de 1950 foi transferido para a Diretoria de Ensino do Exército e em janeiro de 51, matriculou-se na Escola de Estado-Maior do Exército. Em 25 de abril de 1952 foi promovido a Major, tendo em 30 de novembro de 1953, concluído o curso da Escola de Estado-Maior do Exército, novamente em primeiro lugar. Em dezembro, foi designado instrutor da escola. Foi instrutor no curso de Cavalaria e da Seção de Informações.

Em março de 1955 foi designado para a missão militar Brasil-Paraguai. Em janeiro de 56 recebeu a Medalha "Marechal Hermes" com três coroas, por haver-se classificado em 1.º lugar nos três cursos da carreira: Escola Militar, Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais e Escola de Estado-Maior do Exército. Em maio de 57 deixou a missão no Paraguai e foi colocado à disposição do General Marcial Samaniego, Ministro da Defesa do Paraguai. Em setembro do mesmo ano, classificado no 9.º. Regimento de Cavalaria, em São Gabriel, RS, passou a exercer as funções de Fiscal Administrativo e de Oficial de Operações.

Em novembro de 1958 foi classificado no Estado-Maior do Exército, tendo servido na Seção de Operações, cujo Chefe era o Coronel Golbery do Couto e Silva. Em dezembro, foi promovido a Tenente-Coronel. Em fevereiro de 60, matriculado na Escola Superior de Guerra, curso de Estado Maior e Comando das Forças Armadas. Em janeiro de 61 foi nomeado para o EMFA. Um mês depois foi designado para servir na Secretaria Geral do Conselho de Segurança, no Governo Jânio Quadros, novamente com o Coronel Golbery do Couto e Silva. Foi adjunto do Serviço Federal de Informações e Contra-Inteligência, tendo sido desligado em setembro de 1961.

Em outubro de 61 foi nomeado instrutor da Escola de Comando e Estado-Maior do Exército. Serviu nas divisões de Estudo e Pesquisas, da Tática Geral e chefiou a de Cultura Geral. Em abril de 64 foi nomeado Chefe do Serviço Federal de Informações e Contra-Inteligência da SC/CSN. Três meses depois, foi nomeado Chefe da Agência do Rio de Janeiro, recém-criado do Serviço Nacional de Informações (SNI). Em agosto, foi nomeado, cumulativamente, Agente Diretor do SNI, por designação do Chefe do Serviço, General Golbery do Couto e Silva. Em junho de 66, foi nomeado pelo então Presidente Castelo Branco para o Comando da Força Pública de São Paulo, permanecendo a disposição do Estado de São Paulo até 30 de janeiro de 1967, quando foi designado comandante do Regimento de Cavalaria de Guarda, em São Cristóvão, no Rio. Foi o responsável, em 1967, pela transferência do Regimento para Brasília, onde serviu até 1969.

Dia 25 de março de 1969 foi promovido a General-de-Brigada e nomeado Chefe do Estado Maior do General Emílio Garrastazu Médici. Em outubro de 1969 foi nomeado Chefe do Gabinete Militar do Presidente Emílio Médici. Em março de 74 foi designado Chefe do Serviço Nacional de Informações pelo Presidente Ernesto Geisel e no dia 31 de julho do mesmo ano, promovido a General-de-Divisão. Continua até hoje na chefia do SNI.

## O CHEFE DE FAMÍLIA

O General João Batista de Figueiredo casou-se em fevereiro de 1942 com a srta. Dulce Maria de Castro, e foi morar à rua Martins Pena, 76, na Tijuca, no Rio. Tem dois filhos: João Júnior, nascido a 23 de outubro de 42; e Paulo, em fevereiro de 1944. Os dois são formados em Engenharia. Tem uma neta de dois anos, Tatiana.

Da infância no Rio Grande do Sul, o General Figueiredo conserva duas predileções: a equitação e o churrasco. O hipismo trouxe-lhe uma única frustração: não pode jogar pólo, por ser canhoto. Almoça e janta com a família. Dorme cedo e torce pelo Fluminense. Mora com a família, desde o tempo do Governo Médici, na Grana do Torto que já foi a residência preferida do ex-Presidente João Goulart e passou a ser usada exclusivamente pelos Chefes do Gabinete Militar, após a Revolução.

É uma área de um alqueire goiano (48 mil metros quadrados) densamente arborizada. A casa, em estilo colonial, é confortavelmente arejada e tem, ao lado, um lago artificial. Há também um pavilhão para jogos, com uma mesa de sinuca onde o General, em tardes de domingo,

enfrenta o zelador de seus cavalos, o sempre fiel empregado Almeida. Ultimamente, a residência do General Figueiredo tem andado mais silenciosa do que de costume, nesses meses em que seu nome vinha sendo ventilado para a sucessão do Presidente Geisel. Para ele, convite a amigos e reuniões sociais poderiam parecer ou serem interpretados como "campanha eleitoral" — e, em sua insistência em manter um perfil discreto, o General evitou andar com a casa cheia. Até mesmo as partidas de sinuca causaram problemas, pois andaram insinuando que eram "demagogia" de quem aspira à Presidência.

Mas, a verdade é que o General Figueiredo gosta realmente de ambientes discretos, tanto que ele construiu com todo cuidado uma casa no Distrito de Nogueira, em Petrópolis, onde gostaria de viver com tranquilidade depois de sete anos de duro regime de trabalho no Palácio do Planalto, dedicando-se a dois outros "hobbies": o trato da terra e o estudo da Matemática, ciência na qual se diverte tentando decifrar exercícios complicados. Também gosta de xadrez e artes. Os mais chegados dizem que é comum vê-lo tocado, ao ouvir uma música bem executada. As flores, por exemplo, sempre fizeram parte da vida deste austero militar. Em todos os quartéis onde serviu, ele tratou de seu ajardinamento e até mesmo da decoração interior. Também é poeta, uma faceta de sua personalidade desconhecida até 1971. Nas horas vagas, põe-se a expressar o que lhe vai no espírito na forma que acha mais adequada: a poesia. Ao que tudo indica, há de permanecer um poeta inédito, já que os versos lhe servem apenas para dar vazão às idéias, sem que haja, de sua parte, o menor intuito de publicá-los.

Quando chefiava o Gabinete Militar do Governo Médici, o General Figueiredo recebeu uma carta na qual um jovem, que escolhera a carreira militar, lhe pedia conselhos. A resposta foi toda em versos: "Fecha a guarda "ao picareta" de tantos a profissão/Falso, se usando a caneta/a fala ou a educação./Cuidado rapaz, cuidado/Com essa aproximação/Atenta ao palavreado/No jeito do cidadão.

Se sua fala é macia /Se tem maneiras gentis,/Se a farda só elogia,/Menosprezando os civis,/Será de grande valia,/Não se pegar no que houver/Pois há de chegar o dia/Que vai mostrar o que quer".

Seus melhores amigos são o Brigadeiro Délio, Jardim de Matos (recém reformado), General Mário Galvão Carneiro da Cunha (mora em Porto Alegre), Alcindo Pereira Gonçalves (Secretário de Segurança Pública do Paraná), General Heitor Almeida e João Machado Fortes.

## O LEGALISTA

Usando quase sempre óculos escuros, o general Figueiredo explica: "é por causa da conjuntivite".



Segundo o próprio General, as pessoas que mais lhe influenciaram foram o pai, Golbery, Aragão, o Cel. Palmério de Rezende, Chefe do EM de Euclides em 1932 e depois exilado com ele; Cel Pedro Augusto de Lima Mendes, sua esposa e a tia Candé (que às vezes ele visita em Copacabana), o Cel. Mascarenhas de Moraes, como Comandante da Escola Militar; O Cel. Renato Paquet, e Mário Travassos. Mas, o General João Batista de Figueiredo não nega ter dois dogmas em sua vida: "Meu pai e a constituição".

A Constituição, com efeito, é como uma das preocupações do General, e ele a deseja consagrando princípios permanentes gerais, de modo a não exigir constantes reformas. Uma constituição realista, estável que faça valer seus princípios, que considere um regime democrático saudável não ao nível do liberalismo estabelecido na carta de 46 afinal

# Figueiredo, um homem energético

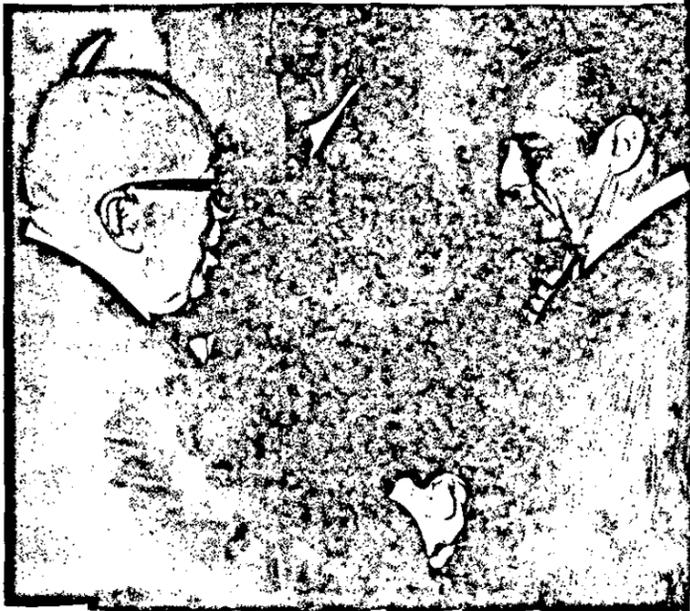
## \*\*\* mas que também faz poesia

CONCLUSÃO DA 8ª. PÁGINA

uma aguda e desmedida reação contra o período ditatorial do Estado Novo. Uma vez obtido esse texto, o General Figueiredo acredita que nele não se deve mexer - seria o "Livro de Missa" do regime. Os amigos que convivem na sua intimidade podem, portanto, garantir que não faltam definições - e muito menos preferências - políticas ao General Figueiredo: "é um impulsivo, não um acomodado".

### AS OPINIÕES

Como o General Figueiredo sempre foi o "profissional" desligado totalmente da política, apesar de alguns cargos que exerceu, os partidários de sua candidatura, notadamente o Presidente da Caixa Econômica Federal, Humberto Barreto, vem se preocupando em divulgar algumas de suas opiniões sobre política.



Figueiredo e o senador Maçalhães Pinto, também candidato, cumprimentam-se

**CONGRESSO** : Pensa que uma das decisões mais acertadas da Revolução foi manter aberto o Congresso, apesar das correntes que advogaram seu fechamento. Para ele, não é exato que o legislativo seja um foco de tensões e crises políticas e institucionais. A rigor, ele reflete uma realidade, a realidade nacional, com tudo o que ela tem de bom ou de mau. Mesmo em 1968 e 1968, quando foi submetido

a um recesso de dez meses, a situação política nem por isto foi de tranquilidade. Mas também é certo que o Congresso não é necessariamente um amortecedor de crises, podendo mesmo agravá-las quando a moderação se sobrepõe o radicalismo. No plano da teorização, ele entende que sempre há uma possibilidade de fechamento do Congresso, mas não acredita que a situação se radicalize a tal ponto e admite que o fechamento seria "o que de pior poderia acontecer ao Brasil".

Humberto Barreto, presidente da Caixa Econômica amigo de Geisel, seis meses antes de janeiro lançava a candidatura do general Figueiredo.



**CONSTITUIÇÃO**: O General julga que seu aperfeiçoamento sempre é possível e desejável, mas, neste momento, o AI-5 não deveria ser revogado ou descaracterizado (julho de 77). Reconhece, contudo, "que não vivemos no melhor dos regimes", e a plena compatibilização das liberdades e garantias individuais com a Segurança do Estado continua a ser uma das principais metas a serem atingidas. Ele não aceita, porém, um conselho de Estado com predominância de militares, "pois isto seria uma concessão ao militarismo, e a Revolução não é militarista". A seu ver, o diálogo entre Governo e oposição enfrenta um momento crítico (julho de 77), mas é de se esperar que se recomponha, por força da vitória da moderação sobre o radicalismo.

**PARLAMENTARISMO**: Com relação ao parlamentarismo, o General é doutrinariamente a favor, mas julga que neste momento a idéia não seria feliz, pois, quando se desencadeiam as ambições de poder, a unidade de comando deve prevalecer. Em outras palavras: o parlamentarismo



jogado inoportunamente no debate político seria a queima de um trunfo que, quem sabe, um dia poderia ser de grande oportunidade para o país. Os políticos o consideram ora inacessível, ora ríspido, ora franco e aberto, dependendo do que queiram. Mas o que tiveram de levar-lhes assuntos do Governo atestam que, nestes casos, o diálogo com ele é simples. Estes lhe atribuem por exemplo, a primeira reação ao desânimo que a derrota da Arena em 1974 trouxe ao Palácio do Planalto. O caso mais famoso em que se envolveu, ocorreu em 1964, quando conversou durante quatro horas com o ex-Presidente João Goulart, no Edifício Chopin, em Copacabana, pouco antes do início do movimento revolucionário.

**CONDECORAÇÕES**: O General João Batista de Oliveira Figueiredo é portador das seguintes condecorações nacionais e estrangeiras: Ordem Nacional do Mérito, no grau de Grã-Cruz; Ordem do Mérito Naval, no grau de Grande Oficial; Ordem do Mérito Militar, no grau de Comendador; Ordem do Mérito Aeronáutico, no grau de Grande Oficial; Medalha Militar, Passador de Ouro; Medalha de Guerra; Medalha do Pacificador; Medalha do Mérito Santos Dumont, em Prata; Medalha do Mérito Tamandaré; Medalha Marechal Hermes, Aplicação e Estudo, em prata dourada, com três coroas; Ordem do Rio Branco, no grau de Oficial; admitido no quadro suplementar da Ordem de Rio Branco, no grau de Grã-Cruz; Ordem do Rio Branco, no grau de Grã-Cruz; Medalha Honorífica de Cavalaria, do Paraguai; Ordem Nacional do Mérito, do Paraguai; no grau de Comendador; Ordem Militar de Cristo, do Governo do Estado de Minas Gerais; Ordem do Mérito do Trabalho, no grau de Grã-Cruz; Ordem do Mérito Marechal Francisco Solano Lopez, do Paraguai; Grã-Cruz da Ordem Militar de Cristo, de Portugal; condecorado com o Mérito Mauá em dezembro de 1973.

## Figueiredo, ministério

BRASILIA (AJB) - Dentre as listas que circulam com os nomes dos prováveis ministros do governo João Baptista Figueiredo, a publicada ontem pelo "Jornal de Brasília" aponta o presidente da Caixa Econômica, sr. Humberto Barreto, como provável titular da pasta do interior e o atual secretário particular de presidente Geisel, sr. Heitor Ferreira de Aquino, como o futuro chefe do gabinete civil. O sr. Mário Simonsen poderá continuar no Ministério da Fazenda ou ser indicado para a secretaria de planejamento, no caso do general Figueiredo querer dar a dimensão de super-ministério a atual secretaria de planejamento. O ex-ministro Delfim Neto poderá ser ministro do desenvolvimento agrícola, se esse vier mesmo a ser criado. Ministério da Agricultura: Jaime Canet. Poderá também ser criado o Ministério do Desenvolvimento Agrícola, cujo nome mais cotado seria o do ex-ministro Delfim Neto. Ministério das Minas e Energia: Mário Andrezza ou Aureliano Chaves. Ministério do Interior: Humberto Barreto. Também poderá ser indicado o general Costa Cavalcanti, atual presidente da Itaipu e ex-ministro das Minas e Energia e do interior. Ministério da Fazenda: Mário Herique Simonsen. No caso do ministro Simonsen ir para a Secretaria de Planejamento o nome mais cotado para substituí-lo seria o do economista Carlos Geraldo Lanconi, atual diretor da fundação Getúlio Vargas. Ministério da Justiça: senador Petronio Portella ou senador Daniel Krieger ou deputado Célio Borja. Ministério do Exército: General Walter Pires. Ministério da Aeronáutica: Brigadeiro Delio Jardim de Matos. Ministério da Marinha: Almirante Gualter Menezes.

## Pinochet ganha

SANTIAGO DO CHILE (AP) - O presidente do Chile general Augusto Pinochet recebeu, 81,1 por cento de aprovação ao seu governo, segundo informação oficial do Ministério do Interior, no Plebiscito realizado ontem no país. O subsecretário do interior comandante Henrique Montero falou em cadeia de televisão que no primeiro escrutínio o presidente Pinochet teve a seu favor 439.744, contra 101.989, voto que representa apenas 19,9 por cento. Segundo Montero existe ainda votos em branco e nulos que não foram computados por serem inexpressivos no computo total. afirmou, também, ser muito difícil obter a porcentagem de abstenções pois não existem estatísticas recentes sobre os maiores de 18 anos em condições de votar.

## Pedido de demissão recebido normal

PORTO ALEGRE (AJB) - "A área do III Exército está absolutamente tranquila, e o pedido de demissão do general Hugo Abreu foi um ato de rotina, sem repercussões na área", assegurou ontem o porta-voz do comandante interino do III Exército, general Antonio Carlos de Andrade Serpa. O general Serpa não tem declarações a fazer sobre o caso, inclusive não precisou sequer manter contatos telefônicos", acrescentou o porta-voz, enquanto o comandante do III Exército continuava despachando normalmente. As afirmações do porta-voz se comprovaram, também, pelo ambiente tranquilo, ontem a tarde, nos quartéis e no QG do III Exército, onde a guarda interna e externa era a normal, sem reforços e, inclusive os soldados, na entrada, e alguns oficiais, nos gabinetes do quartel - general, nem sabiam ainda, as 16h30m, da demissão do ministro da casa militar, e de sua substituição pelo general Moraes Rego.

O chefe de relações públicas do III Exército, coronel Goulart, afirmou também que a demissão do general Hugo Abreu "foi um ato de rotina, e nossa preocupação se concentra para as cerimônias de troca do comando do III Exército, marcada para o dia 12, visando fazer uma bonita festa cívico - militar, com a presença do maior público possível". No dia 12, o comandante interino do III Exército, general Antonio Carlos de Andrade Serpa, que é o comandante da III Região Militar, transfere o cargo para o general Samuel Augusto Alves de Souza, promovido a quatro estrelas em dezembro e nomeado para o comando da área da região sul, pelo presidente Geisel. SALVADOR (AJR) - "Aguardo ordens", foi a resposta do comandante em exercício da sexta região militar, coronel Osvaldo da Fonseca Rollin, ao ser indagado sobre a situação do exército na Bahia com a exoneração do general Hugo Abreu do gabinete militar da presidência da república

## Dilermando nada comenta

SÃO PAULO (AJB) - O comandante do II Exército, general Dilermando Gomes Monteiro, não quis fazer qualquer comentário sobre a sucessão presidencial e os acontecimentos que culminaram na demissão do chefe da casa militar, general Hugo Abreu. No QG do II Exército, também não houve declarações. O expediente no quartel foi encerrado as 12h30m, como em todas as quartas-feiras, que comentava ser o Exército "um bloco só", uma organização monopolítica", e que "somente o comandante pode falar sobre qualquer assunto ou tecer opiniões". O General Dilermando Gomes Monteiro reassumirá suas funções de comandante do II Exército, no próximo dia 11, e até lá permanecerá na sua residência convalescendo de uma cirurgia.



# SUL AMÉRICA

associado ao BRADESCO

## NÚMEROS CONSOLIDADOS DO EXERCÍCIO DE 1977

SUL AMÉRICA COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS  
SUL AMÉRICA TERRESTRES, MARÍTIMOS E ACIDENTES - CIA. DE SEGUROS  
SUL AMÉRICA CAPITALIZAÇÃO S.A.  
COMPANHIA DE SEGUROS SUL AMERICANA INDUSTRIAL - S.A.I.  
GERLING SUL AMÉRICA S.A. SEGUROS INDUSTRIAIS  
COMPANHIA RENASCENÇA DE SEGUROS

**CAPITAL + RESERVAS: CR\$ 2.842.686.772,10**

**RECEITA GERAL: CR\$ 4.208.012.999,04**

ATIVO			PASSIVO		
	Cr\$	Cr\$		Cr\$	Cr\$
<b>IMOBILIZADO</b>			<b>NÃO EXIGÍVEL</b>		
Imóveis para Uso Próprio .....	212.748.227,33		Capital .....	1.023.710.289,34	
Imóveis Vinculados à SUSEP .....	216.919.063,84		Reserva para Integridade do Capital .....	31.218.571,00	
Instalações e Equipamentos .....	54.863.124,84		Reserva de Correção Monetária e Reavaliação COFIE .....	301.423.877,79	
Outras Imobilizações .....	1.015.890.338,63	1.500.420.754,64	Outras Reservas Livres .....	84.193.641,10	1.440.546.379,23
<b>REALIZÁVEL</b>			<b>DEPRECIACIONES E PREVISÕES</b>		
Imóveis para Renda ou Venda e sob Promessa de Venda .....	196.010.862,72		Depreciações Acumuladas de Imóveis .....	25.868.638,53	
Títulos da Dívida Pública .....	115.892.787,22		Depreciações de Bens Móveis .....	24.797.297,96	
Títulos Mobiliários .....	749.282.928,68		Previsões Diversas .....	13.412.862,67	64.078.799,16
Aplicações de Incentivos Fiscais .....	30.631.613,82		<b>RESERVAS TÉCNICAS</b>		
Empréstimos Garantidos e Títulos a Receber .....	49.592.360,67		Reservas de Riscos não Expirados, Matemática e Seguros Vencidos .....	1.108.890.394,86	
Depósitos Diversos .....	227.614.366,13		Reservas de Sinistros a Liquidar .....	283.948.591,83	
Contas de Regularização .....	495.746.027,99	1.864.770.947,23	Fundo de Garantia de Retrocessões .....	9.301.406,18	
<b>DISPONÍVEL</b> .....		396.169.841,16	Outras Reservas e Fundos .....	58.613.881,86	1.460.754.274,73
<b>PENDENTE</b> .....		863.385.763,21	<b>EXIGÍVEL</b>		
			Empréstimos Garantidos .....	57.538.567,80	
			Depósitos de Terceiros .....	3.571.734,48	
			Contas de Regularização .....	101.432.001,68	162.542.303,96
			<b>PENDENTE</b>		
			Lucros e Perdas .....	616.206.223,75	
			Outras Contas Pendentes .....	880.619.325,41	1.496.825.549,16
<b>TOTAL GERAL DO ATIVO</b> .....		4.624.747.306,24	<b>TOTAL GERAL DO PASSIVO</b> .....		4.624.747.306,24

## RESUMO DA DEMONSTRAÇÃO DA "CONTA LUCROS E PERDAS" DE 1977

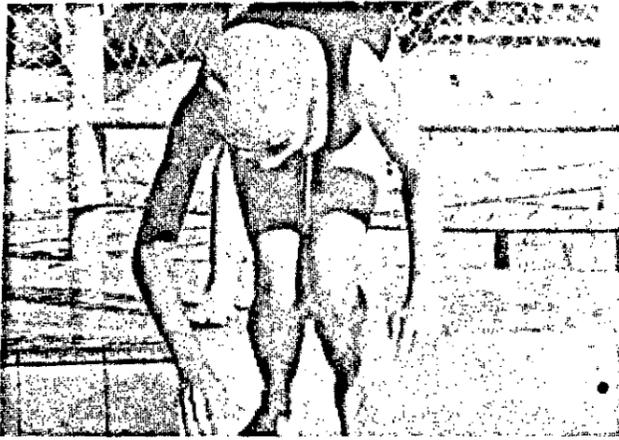
DÉBITO			CRÉDITO		
	Cr\$	Cr\$		Cr\$	Cr\$
<b>SEGUROS E CAPITALIZAÇÃO</b>			<b>SEGUROS E CAPITALIZAÇÃO</b>		
Prêmios .....	903.989.404,56		Prêmios .....	3.706.608.529,65	
Sinistros, Salvados e Ressarcimentos .....	1.292.004.898,45		Sinistros, Salvados e Ressarcimentos .....	193.890.605,00	
Lucros Atribuídos e Resgates .....	156.653.519,97		Participações nos Lucros e Resgates .....	90.614.566,41	
Despesas Operacionais Diversas e Comissões .....	926.375.875,43		Comissões e Receitas Operacionais Diversas .....	460.227.874,06	4.451.341.575,12
Reservas Técnicas (Incremento) .....	426.213.420,86	3.705.237.119,27	<b>RECEITAS PATRIMONIAIS</b> .....		501.404.469,39
<b>DESPESAS ADMINISTRATIVAS</b> .....		520.116.429,95			
<b>DESPESAS PATRIMONIAIS</b> .....		111.186.271,54			
<b>EXCEDENTE GERAL</b> .....		616.206.223,75			
<b>TOTAL GERAL DO DÉBITO</b> .....		4.952.746.044,51	<b>TOTAL GERAL DO CRÉDITO</b> .....		4.952.746.044,51

## Pingos AMADORISTAS

JOSÉ BATALHA

### TELERGIPE

A Associação Desportiva e Cultural da TELERGIPE vai promover o II Campeonato de Futebol de Pelada com participação total de equipes formadas por funcionários daquela conceituada Empresa de Telecomunicações. O desportista Anibal Pimentel Nuno tem confirmada sua presença no certame dirigindo a equipe do Linha Aberta.



### NATAÇÃO

De agora em diante a Secretaria da Educação e Cultura tem todas as condições para promover a Natação na Piscina Olímpica anexa ao Estádio Lourival Baptista. Daqui parte uma idéia para a coordenação de esportes da SEC: Deveria anualmente ser realizado Campeonato de Natação com participação de todos os colégios da Rede Estadual, abrangendo diversas faixas de idade. Como seria bom, hem..



### O AGAMENON DE HOJE

O Centro Sportivo Agamenon Magalhães é a honra e glória do futebol amador em nosso Estado. Graças ao trabalho do presidente Wanderley Teles de Oliveira, o Agamenon está crescendo em todos os aspectos: social e esportivo. No próximo mês, o popular Bandinha estará inaugurando novas obras em sua sede social.

### PAJUÇARA

Quem for a Maceió, capital das Alagoas fica encantado com a área de lazer situada na Praia de Pajuçara, criada pelo Governo daquele Estado vizinho. A população alagoana se diverte bastante na referida praia, pois campos de futebol de campo, futebol de salão e voleibol não faltam.

### WELLINGTON ELIAS

O famoso comentarista Wellington Elias, batendo um papo legal com o responsável desta coluna, disse o quando é admirador do futebol de várzea. O Senhor Wellington Futebol Clube lembrou /s velhos tempos quando batia suas peladinhos no tradicional campo do Tobias Barreto. E o eficiente comentarista do "J.C." terminou dizendo: "amo bastante o futebol amador e mais precisamente o futebol de várzea como é hoje conhecido".

## WELLINGTON ELIAS COMENTA



### Curt falou, ta falado

Eu não disse a vocês que não ia haver seletivo. Agora, não vai haver não é porque nenhum figurão ou figuraço tenha evitado em benefício da permanência do C.S.Sergipe. Sim, porque nessa altura dos acontecimentos, alguém que gosta muito de aparecer e inclusive já conseguiu ser o "mandão" pelas bandas do quase desgobernado C.S.Sergipe e agora é quem dita as normas no clube e inclusive telefonou há poucos dias para a CBD e quase que não foi atendido, pois bem, esse alguém vai dizer que não vai haver seletivo porque ele é quem manda no futebol sergipano e Curt Vieira faz o que ele quer.

Contudo, a verdade dos acontecimentos é bem outra e me foi revelada na última terça-feira às 19 horas naquela casa que vende jornais e revistas bem perto da Federação, na rua Itabaianinha. Ali me encontrei com o amigo Curt Vieira.

Vou lhe dizer o que não revelei a ninguém, foi me dizendo o Dr. Curt. E me revelou que às vésperas do Natal o Presidente Heleno Nunes lhe telefonou para desejar votos de boas-festas. Aproveitando o ensejo do telefonema Curt perguntou ao Presidente Heleno Nunes sobre a possibilidade de haver ou não um Torneio Seletivo que indicaria um nosso segundo representante. O Almirante Heleno Nunes disse ver com bons olhos tal providência, não obstante disse ao Dr. Curt, a Caixa Econômica Federal precisa da relação dos clubes no dia 2 de fevereiro, 40 dias antes do início do "Nacional" de 78 que vai começar no dia 15 de março. Ora, sabendo-se que o futebol brasileiro retornará das férias no dia 28, isso em termos de realização de jogos, claro está que de 28 de janeiro a 2 de fevereiro não haveria tempo para se promover Torneio Seletivo. Apenas este motivo impediu a realização do Seletivo.

Mas nessa altura não faltará alguém que cheio de gabolice e mentindo até dizer chega, venha a público para querer fazer média junto à torcida do C.S.Sergipe, dizendo que CONSEGUIU manter o clube rubro no "Nacional", isto é mais aquilo.

Como os torcedores já estão sentindo, o C.S.Sergipe está entregue àqueles "proprietários" da Federação que jamais perdoaram AERTON de ter colocado o C.S.Sergipe no "Grupo dos 8" que comandou o movimento de criação da Federação Sergipana de Futebol.

Toda essa campanha de desmoralização que os atuais donos do C.S.Sergipe movem a Aerton é ORIENTADA por aqueles homens que odeiam o grande líder que deu ao Sergipe um Bicampeonato. Há poucos dias, numa certa repartição aqui da cidade, um daqueles do bloco federacionista dizia alto e bom som: "NÓS vamos liquidar com Aerton dentro do Sergipe". Falava em "nós" como se já seja um rubro, ele que nunca foi Sergipe, muito pelo contrário, sempre moveu perseguição ao Sergipe. Mas para Roberto Neves os maiores inimigos do C.S.SERGIFE hoje estão lá dentro do clube, desde que sejam inimigos de Aerton. Expliquei, pois, porque não vai haver seletivo.

# IV CAMPEONATO FUTEBOL DE PRAIA

INÍCIO 07/01/78

PROMOCÃO CURSO VISÃO

JORNAL da cidade



Beneti Nascimento

## América Foot-ball Clube

Depois que o América passou por aqui, fui procurado pelo advogado Laurindo Alves Campos que me disse: "Vamos processar o América pois ele deu um prejuízo de quase Cr\$ 40 mil ao Jacques Hotel". Entre admirado e com fuso, fiquei sem saber o porque da ação contra o clube carioca e aí o Dr. Laurindo me bateu tudo "O América fez reservas no Jacques Hotel e não apareceu, preferindo ficar no Grande Hotel, causando consequentemente sérios prejuízos aos proprietários do Jacques".

No dia seguinte publicamos na nossa coluna uma matéria contando os ocorridos na versão do Dr. Laurindo Campos e utilizamos inclusive um título: "As Trambicagens do América". Passou novembro e agora, no finalzinho do ano, recebo uma carta do presidente Wilson Carvalho, do América. Uma carta muito amável, por sinal e o presidente contava tudo o que realmente aconteceu e nos solicitava também que divulgássemos o lado verdadeiro dos fatos. A carta veio acompanhada de vários documentos, todos eles xerografados e autenticados e que

dão ao time carioca uma razão justa e cristalina. Depois de ler tudo cheguei a uma conclusão pura e simples: o Jacques Hotel simplesmente não perdoou o América por ele ter preferido o Grande Hotel e no tempo devido ter cancelado a hospedagem da sua delegação. O que alegaram foi uma cascata: o hotel não hospedou uma delegação de turismo porque não tinha apartamentos suficientes.

Sobre a ação que seria movida contra o América, esta não deve ter sido levada adiante: a Bradesco Turismo forneceu documentos ao time carioca isentando-o de qualquer culpa. Depois do reparo que fazemos questão de fazer, explicamos ao nosso público leitor que era necessário este esclarecimento: porque fomos mal-informados e transcrevemos para a nossa coluna e porque o América foi taxado de trambiqueiro quando ele não merecia e também, porque as minhas amizades com Danilo Alvim e o supervisor Alvaro me forçaram a tal medida. Acima de tudo a cavalheiresca carta do presidente Wilson Carvalho a quem agradeço inclusive pela especial atenção...



Roberto Silva

## Agora sim...

Ontem pela manhã fui ao gabinete do presidente Roberto Neves, do Clube Esportivo, no edifício Victoria Régia, para saber das notícias do time mais querido do Estado. O presidente rubro de jornal na mão é claro que o da Cidade, me esperava ansioso para me explicar a respeito dos 20 por cento do Carnet Gigante Rubro, que até então ninguém sabia em que estava sendo empregado o dinheiro arrecadado.

Roberto Neves muito tranquilo por estar ciente do que está fazendo em benefício do Sergipe abriu o jogo para a reportagem, para que nos pudessemos informar ao povo rubro, que anda rubro de raiva pelo papelão que o time fez em 77

Ainda em data a ser confirmada, está programada para a primeira quinzena de janeiro, uma reunião do Conselho Deliberativo do Sergipe, no escritório central do clube, onde os assuntos principais serão: Apresentação do resultado financeiro do Carnet Gigante Rubro. Prestação de contas do primeiro ano de mandato da minha gestão como presidente e a construção do "Parque Esportivo" que estamos querendo construir. (Roberto Neves)

E o presidente rubro continuou a me explicar o que está ocorrendo no Sergipe. Como não tenho muito espaço, apenas informo aos leitores que o Roberto finalizou por volta das 11,40 seu papo explicativo dizendo em tom de gozação: "só falta receber os 30 mil do Gigante referente ao mês de dezembro. No mais é pensar na renova-

ção do contrato do Rubens e que este ano de 78, seja o ano do Clube Esportivo Sergipe.

Depois da reunião do Conselho, a diretoria do Sergipe publicará nos jornais da cidade o balanço financeiro do apurado no Carnet "Gigante Rubro". Agora sim, o povo vai saber....

1 - Está curtindo férias em Aracaju o lateral esquerdo Pedrinho, o, que em 76 disputou o Campeonato Sergipano pelo Confiança. O atleta conversando conosco disse que vai abandonar o futebol, para trabalhar no mar. Pedrinho vai ganhar o dinheiro das milhas marítimas porque segundo o atleta agrama é melhor e maior.

2 - Amanhã o expressinho do Confiança vai jogar na cidade de Tobias Barreto, diante de um selecionado local. O gordo José Ciriaco designou Soares Pinto como presidente da delegação que deixará nossa capital por volta das 9 hs.

3 - Joãozinho o "Menino da Mangueira" do futebol sergipano, continua preocupado quanto a sua transferência para o futebol do Rio de Janeiro ou São Paulo. Com o título de Letra - Campeão no nosso futebol, Joãozinho não quer mais ficar por aqui, visando ganhar mais alguns trocados no sul para fazer seu pé de meia. Está certo o Joãozinho. Há, por falar no ponteiro esquerdo do Confiança, um surto de gripe que está assolando a capital sergipana foi cognominado de "menino da mangueira".

# CONFIANÇA SEM PRESIDENTE

Mais uma vez não deu em nada a reunião do Conselho Deliberativo do Confiança. Contando com apenas 9 membros e com as ausências do "homem forte" José Alberto Vieira e Manoel Gonçalves, "o homem chave", não foi ainda escolhido o futuro presidente do time proletário, que irá substituir Flávio Primo, cujo mandato termina no dia 18 do corrente mês.

O presidente em exercício do Conselho, Valquírio Correia Lima, após a reunião (bate papo) que teve a duração de 2 hs., disse ao JORNAL DA CIDADE que nenhum nome foi apontado, apenas conversaram preliminarmente sobre ao substituto de Flávio Primo, como deve agir para manter o time no Campeonato Sergipano e Brasileiro deste ano.

Os motivos das ausências do presidente do Conselho, Dr. José Alberto e do conselheiro Manoel Gonçalves, não foram explicados à reportagem. Como é do conhecimento geral, esses dois nomes são encarregados de eleger o futuro presidente do Confiança, e não apareceram na reunião. A ausên-



Quem será o substituto de Flávio Primo?

cia de Manoel Gonçalves na reunião que foi realizada na segunda chamada com apenas 9 membros, deixa entender que os nomes até o momento apontados, não estão agradando ao Baiano, que estando em Aracaju, não compareceu para a preliminar, como diz o Valquírio.

## ESPECULAÇÕES

Somente especulações quanto ao nome do futuro candidato à presidência da Confiança. Mas, até o momento, oficialmente, ainda não se sabe quem será mesmo o candidato. Segundo os entendidos em matéria de eleição no Confiança, o nome será indicado na véspera da eleição como candidato único e indicado por Manoel Gonçalves e pelo Dr. José Alberto, presidente do Conselho.

Carlo Mota, Marcelo Figueiredo, Valquírio Correia Lima, Jorge Araújo, Júlio Almeida, Abelardo Santana, Cláudio Magalhães, Rogariano Nilton e Hélio Jorge, foram os conselheiros que tomaram parte na segunda reunião preliminar, do Conselho Deliberativo do Confiança.

## Sergipe ainda pensa em Fiscina

O Sergipe ainda não desistiu da contratação do zagueiro Fiscina, do Confiança. Foi o que declarou ontem à reportagem do JORNAL DA CIDADE, o presidente Roberto Neves.

— A proposta do Sergipe feita por mim ao jogador Fiscina, continua valendo, até que o jogador se decida para onde vai — Roberto Neves.

Fiscina continua gozando as férias em Salvador, junto aos seus familiares. A proposta do Sergipe para o jogador assinar contrato, é na ordem de 60 mil cruzeiros de luvas e mais ordenados mensais de 7 mil. Fiscina que tem passe livre, está exigindo 100 mil cruzeiros de luvas e ordenados mensais de 10 mil, para assinar com qualquer clube do futebol sergipano.

Outro jogador que continua nos planos do presidente Roberto Neves, é o ponteiro esquerdo Joãozinho, que tem passe estipulado em 1 milhão e 200 mil cruzeiros. O Sergipe paga 600 mil para ter o jogador de volta às suas fileiras, à vista, foi o que declarou o presidente rubro no dia de ontem.

## GIGANTE

O Conselho Deliberativo do Sergipe, deverá se reunir na próxima semana, para apreciar as contas do ex-presidente Aerton Menezes Silva, e do primeiro ano de mandato do presidente Roberto Neves. Ainda na reunião do Conselho Deliberativo do Sergipe, um dos assuntos principais a ser abordado, será a apresentação do resultado financeiro do "carnet Gigante Rubro", uma promoção do presidente Roberto Neves, que o time do povo tem direito a 20 por cento da renda bruta do arrecadado.

Um parque esportivo, preenchimento de vagas no Conselho Deliberativo e a organização do departamento de futebol para as disputas do Campeonato Sergipano de 78, estarão também em pauta na reunião da próxima semana.

Quanto à quantia que o Sergipe faturou com a promoção Carnet Gigante Rubro, o presidente Roberto Neves disse que a imprensa escrita nas próximas dias, estará divulgando o balancete. A oposição está aguardando com ansiedade este balancete, para examinar se a diretoria do Sergipe está empregando o dinheiro no patrimônio do clube, ou se foi gasto com as contratações de atletas, realizadas no ano passado.

## Vasco não quer "troca-troca"

O Vasco Esporte Clube desistiu mais uma vez do "troca-troca" que o Sergipe queria realizar com o zagueiro Manga. Ontem, a tarde inteira o diretor de futebol do Sergipe, Barreto Mota, voltou a conversar com o vice de futebol do Vasco — Alceuá Gonçalves, sobre o assunto, oferecendo 5 jogadores pelo atleta cruzmaltino.

Rener, Plácido, Careca, Jacozinho e Cipó, são os atletas que o Sergipe colocou à disposição do Vasco, para o "troca-troca" por Manga, considerado pelo Jornal da Cidade, como o melhor atleta do ano de 77, na sua posição. A diretoria do Vasco ontem à noite na FSF, através do presidente Carivaldo de Souza, informava à imprensa, que Manga só sairá do Vasco, pela importância de 100 mil cruzeiros.

O atleta que está emprestado ao Confiança, foi solicitado de volta ontem, através do escritório assinado pelo presidente vascaíno, José Carivaldo de Souza. "Manga é uma das armas do Vasco para a conquista do título de campeão do Estado", finalizou Carivaldo.

## BRASILEIRO

Tendo conquistado o título de campeão sergipano de futebol de salão, o Vasco será o representante do Estado no Brasileiro da bola pesada, que será realizado a eliminatória em Recife, no dia 9 de janeiro. O time vai disputar a competição com alguns desfalques, mas o dirigente Araquém Couto acredita no sucesso da sua equipe.

A delegação do Vasco partirá para a capital pernambucana no próximo domingo, às 21 horas, em ônibus da carreira, já que as autoridades, até o momento, não contribuíram com o representante sergipano para participar do Brasileiro de Futebol de Salão. A delegação do Vasco viaja domingo com 15 componentes: Presidente — Araquém Couto; Delegado da FSFS — Fernando Hora; Juiz — Carlos Alberto Gomes; Cronometrista e anotador — Simeão Fagundes; Técnico — Sérgio Lisboa; Auxiliar Técnico — João Paulo; Massagista — Altino; Atletas — Valdir, Aciole, Rezende, Teca, Paraná, Saulo, Helinho, Silvío e Mundinho.

## Inter e Flu ameaçam CBD

— Antes de retornar ao Rio, na manhã de ontem o presidente Francisco Horta afirmou que se a CBD não alterar o regulamento do próximo campeonato brasileiro, Inter e Fluminense ficarão de fora da competição.

Disse o Presidente do Fluminense que a decisão foi tomada em conjunto com o Inter, na manhã de ontem durante uma reunião que manteve com o novo presidente colorado, Marcelo Feijó. Inter e Fluminenses estão solidários até no cancelamento, que foi esta desclassificação do campeonato brasileiro. Para o próximo brasileiro, os dois clubes deverão liderar um movimento contra a madastra CBD para que se faça profundas alterações no regulamento do campeonato "ênfatisou. Dentre as alterações pretendidas por Fluminense e Inter, no regulamento do Campeonato Nacional está a implantação de turno e retorno, a volta aos dois pontos em vitórias com qualquer diferença de gols — "para acabar com as fraudes e subornos no campeonato como aconteceu recentemente na Bahia, e disse Francisco Horta a limitação, no máximo, a 20 clubes na disputa do Brasileiro.

Também a exigência de um maior diálogo da CBD com os clubes é visto como fundamental pelo presidente Horta. "os clubes devem ter palavra decisiva sobre o regulamento que é imposto no Campeonato Brasileiro. Inter e Fluminense lançarão a ideia. Se não tivermos apoio de outros clubes não desistiremos de nossas ideias e não participaremos do próximo brasileiro se a CBD não atender nossas reivindicações".

## "TROCA-TROCA"

Sobre a troca de jogadores entre os dois clubes, Francisco Horta afirmou que as negociações já iniciaram, mas que não se pode falar em nomes, pelo menos enquanto os jogadores envolvidos não forem consultados.

"Eu peço desculpas, mas não falarei em nomes enquanto não consultar os jogadores que estão sendo pretendidos. Eles não são mercadorias e o certo é que já a partir de hoje, tanto a direção do Inter como a do Fluminense estão credenciadas a procurar os jogadores que interessam aos dois clubes para a Troca - Troca. Podemos adiantar, no entanto, que o Fluminense tem prioridade sobre o passe de Luisinho". Mesmo com todo o sigilo da conversa entre Francisco Horta e Marcelo Feijó, na madrugada de ontem pode-se saber, extra-oficialmente, que as possíveis trocas entre os dois clubes envolverão quatro jogadores: Cleber e Marinho por Caçapava e Escurinho.

Além de tratar da troca de jogadores e das mudanças pretendidas no regulamento do campeonato brasileiro, os dois presidentes decidiram que, já a partir desse ano, Inter e Fluminense disputarão a taça da amizade.

"Os Dois clubes sempre mantiveram boas relações. Agora, decidimos que, anualmente, Inter e Fluminense disputarão a taça da amizade, em quatro pontos. Já nesse ano vamos disputar a primeira taça da amizade, com jogos em Caxias do Sul, no fim de fevereiro, e em Porto Alegre, no início do mês de março, concluiu.